

femina

# femina

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA FEMININO



Estação NET Botafogo Sala 1

	TER 12.12	QUA 13.12	QUI 14.12	SEX 15.12	SAB 16.12	DOM 17.12	SEG 18.12
21h	ABE						

CCBB RJ - CINEMA 1

	12.12	13.12	14.12	15.12	16.12	17.12	18.12
13h30							
14h		SEM 1	SEM 2	SEM 3			
15h					ABE	DAT	
16h30							ACC
17h		INT 1	INT 2	INT 3	INT 4	INT 5	
18h15							HOM
19h		NAC 1	NAC 2	NAC 3	NAC 4	NAC 5	ENC

ABE	Filme de Abertura <i>Opening Night</i>
SEM	Seminário <i>Debate Forum</i>
INT	Competição Internacional <i>International Competition</i>
NAC	Competição Nacional <i>National Competition</i>
DAT	Sessão SAODAT ISMAILOVA <i>SAODAT ISMAILOVA Screening</i>

ACC	Sessão Acessibilidade <i>Accessibility Session</i>
HOM	Homenagem a Laís Bodanzky <i>Hommage to Laís Bodanzky</i>
ENC	Encerramento e Premiação <i>Closing &amp; Awards Ceremony</i>

# femino

12-18 de dezembro de 2023



## ABREVIATÖES | ABBREVIATIONS

**DIR Direção** *Direction*

**R Roteiro** *Script*

**P Produção** *Production*

**F Fotografia** *Cinematography*

**PE Produção Executiva** *Executive Production*

**DA Direção de Arte** *Art Direction*

**FI Figurino** *Costume Design*

**A Animação** *Animation*

**M Montagem** *Editing*

**ES Edição de Som** *Sound Editing*

**MU Música** *Music*

**E Elenco** *Cast*

**N Narração** *Narration*

## ÍNDICE INDEX

**5** Apresentação  
*Introduction*

**13** Premiação  
*Awards*

**15** Sessão de Abertura  
*Opening Session*

**19** Competição Internacional  
*International Competition*

**33** Competição Nacional  
*National Competition*

**47** Programas Especiais  
*Special Programs*

**59** Homenagem a Laís Bodanzky  
*Hommage to Laís Bodanzky*

**69** Seminário  
*Debate Forum*

**77** Créditos e Agradecimentos  
*Credits and Acknowledgments*

*The world has gone through (and is still going through) serious humanitarian crises in recent years. We faced an unimaginable pandemic, with the loss of many lives, consequences on people's physical and mental health, impacts on human, social and work relationships. Wars, again with loss of life, rape, torture, and a huge number of refugees.*

*In Brazil, we face a conservative wave that has called into question the importance of discussions on gender, culture, art, education, science, and democracy.*

*On the other hand, more than ever, it has become clear how art, culture and entertainment can be used as a political tool, for denunciation, criticism, for rights, for freedom.*

*Working with culture and gender has always been an arduous task, especially in times of crisis. However, issues of gender, equity and diversity, and their intersectionalities such as race, social class, sexuality, among others, are gaining more and more space in the media and social networks.*

*And Femina has been fighting this fight for feminine and diverse audiovisual since 2004, not always firm and strong, but always persistent.*

*In 2023, Femina will hold its 14th edition, at an essential moment to talk about gender, sexuality, feminism, their intersectionalities, and their relationship with violence, the world of work, education and science.*

*Equal rights, respect for differences, justice and the fight against violence are fundamental to the development of society. And the images we produce, display and disseminate play a crucial role in promoting equality, tolerance and respect, and in building a fairer country with a better quality of life for all.*

## APRESENTAÇÃO PRESENTATION

O mundo passou (e ainda está passando) por graves crises humanitárias nos últimos anos. Enfrentamos uma pandemia até então inimaginável, com perdas de muitas vidas, consequências na saúde física e mental das pessoas, impactos nas relações humanas, sociais e de trabalho. Guerras, novamente com perdas de vidas, estupros, torturas, e uma imensidão de refugiados.

No Brasil, enfrentamos uma onda conservadora que colocou em xeque a importância das discussões de gênero, da cultura, da arte, da educação, da ciência, e da democracia.

Por outro lado, mais do que nunca, ficou claro o quanto a arte, a cultura e o entretenimento podem ser usados como ferramenta política, de denúncia, de crítica, por direitos, por liberdade.

Trabalhar com cultura e gênero sempre foi uma tarefa árdua, especialmente em momentos de crise. No entanto, as questões de gênero, de equidade e diversidade, e suas interseccionalidades como raça, classe social, sexualidade, entre outras vêm ganhando cada vez mais espaço na mídia e nas redes sociais.

E o Femina vem travando essa luta pelo audiovisual feminino e diverso desde 2004, nem sempre firme e forte, mas sempre persistente.

Em 2023, o Femina realiza sua 14ª edição, num momento imprescindível para falar de gênero, sexualidade, feminismo, suas interseccionalidades, e sua relação com a violência, o mundo do trabalho, a educação e a ciência.

A igualdade de direitos, o respeito às diferenças, a justiça e o combate à violência são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. E as imagens que produzimos, exibimos e difundimos têm um papel crucial na promoção da igualdade, da tolerância e do respeito, e na construção de um país mais justo e com melhor qualidade de vida para todos.

*This year's Femina Debate Forum is held in partnership with the Research Group on Gender, Sexualities, Reproduction and their Intersectionalities - GENERIS, and presents a panel dedicated to research and data sources on gender, identity and sexuality and their intersectionalities; a panel dedicated to gender representation in work, education and science; and on the third day a panel on gender violence.*

*Femina 2023 pays tribute to filmmaker Laís Bodanzky, one of the country's greatest filmmakers, also working as a producer and manager, contributing to the strengthening of Brazilian cinema.*

*As every year, we present an International Competition, a National Competition and Special Programs, in which 35 films from 20 countries and different Brazilian states will be shown.*

*At the opening, Femina presents the film Songs of Earth, by Margreth Olin, presented at several renowned international festivals and unreleased in Brazil. With executive producers Liv Ullmann and Wim Wenders, it is Norway's representative for the Oscars and a true visual delight for spectators.*

*With the support of RioFilme, an organization that is part of the Secretariat of Culture of the City of Rio de Janeiro, and CCBB RJ, and organized by Femina Institute, Femina 2023 thanks all collaborators, supporters, companies and institutions that made this edition possible.*

*We invite everyone to follow our activities!*

**Paula Alves & Eduardo Cerveira**  
*Femina Institute for Culture and Citizenship*

O Seminário Femina esse ano é realizado em parceria com o Grupo de Pesquisas sobre Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades - GENERIS, e apresenta um painel dedicado às pesquisas e fontes de dados sobre gênero, identidade e sexualidade e suas interseccionalidades; um painel dedicado à representatividade de gênero no trabalho, na educação e na ciência; e no terceiro dia um painel sobre violência de gênero.

O Femina 2023 presta uma homenagem à cineasta Laís Bodanzky, uma das maiores realizadoras do país, com atuação também como produtora e gestora, contribuindo para o fortalecimento do cinema brasileiro.

Como em todos os anos, apresentamos uma Competição Internacional, uma Competição Nacional e Programas Especiais, em que serão exibidos 35 filmes de 20 países e diferentes estados brasileiros.

Na abertura, o Femina apresenta o filme Canções de terra, de Margreth Olin, apresentado em vários festivais internacionais renomados e inédito no Brasil. Com produção assinada por Wim Wenders e Liv Ullmann, é o representante da Noruega ao Oscar e um verdadeiro deleite visual para os espectadores.

Com apoio da Riofilme, órgão que integra a Secretaria de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro, e do CCBB RJ, e realização do Instituto Femina, o Femina 2023 agradece a todos os colaboradores, apoiadores, empresas e instituições que tornaram possível mais essa edição.

Convidamos a todos para acompanhar nossas atividades!

**Paula Alves & Eduardo Cerveira**  
*Instituto de Cultura e Cidadania Femina*

*Gender equality in the work market is a historic struggle in different sectors, Brazilian audiovisual has made progress in this area, but there is still a lot to be done through policies and affirmative actions on the part of different segments of the sector.*

*Femina – International Women's Film Festival reaches its 14th edition, and asserts itself in a pioneering way as an important ally of this global movement for the repositioning of women in front of and behind the cameras.*

*With a keen eye on film made by women in Brazil and around the world, the Festival is a fundamental showcase for the audience to have access to the best audiovisual works made by women from different generations.*

*In addition to showing films, Femina plays a fundamental role in discussions about gender equity, through debate forums with themes that cover different urgent debates so that this agenda can advance effectively and expand the presence of women in Brazilian audiovisual.*

*RioFilme, through its affirmative policy, has achieved good results in this regard over the years. In 2022, 68% of the proposals benefited by our funding program were from female producers, directors or screenwriters. We continue to invest in the diversity and plurality of the impact of our actions.*

*We are together on this mission, long live Femina!*

*RioFilme*

A equidade de gênero no mercado de trabalho é uma luta histórica em diferentes setores, o audiovisual brasileiro tem avançado nessa seara, mas ainda há muito a ser feito por meio de políticas e ações afirmativas por parte dos diferentes segmentos do setor.

O Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino chega a sua 14ª edição, e se afirma de forma pioneira como um importante aliado desse movimento global pelo reposicionamento das mulheres na frente e por trás das câmeras.

Com um olhar aguçado para o cinema realizado por mulheres no Brasil e no mundo, o Festival é uma vitrine fundamental para que o público tenha acesso ao melhor do audiovisual realizado por mulheres de diferentes gerações.

Além da exibição de filmes, o Feminacumpre um papel fundamental nas discussões sobre equidade de gênero, por meio dos seminários com temáticas que atravessam diferentes debates urgentes para que essa pauta avance de forma efetiva e amplie a presença de mulheres no audiovisual brasileiro.

A RioFilme, por meio de sua política afirmativa, tem a cada ano conquistado bons resultados nesse sentido. Em 2022, 68% das propostas beneficiadas por nosso programa de fomento foram de produtoras, diretoras ou roteiristas mulheres. Seguimos apostando na diversidade e na pluralidade do impacto de nossas ações.

Estamos juntos nessa missão, vida longa ao Femina!

RioFilme

*Banco do Brasil presents FEMINA - International Women's Film Festival that will showcase productions, including feature-length, medium-length and short films directed by socially female people (cisgender women, transgender women, transvestites, drag queens) and non-binary people.*

*FEMINA seeks to value, promote and encourage the entry of women and LGBTQIAP+ into the audiovisual work market, especially in film directing, and debate gender issues. The 14th edition of the festival features a National Competition, an International Competition, Special Programs, Tributes and the Femina Debate Forum.*

*With this project, Banco do Brasil Cultural Center addresses fundamental issues for contemporary societies through art and reaffirms its role in expanding Brazilians' connection with culture.*

*Banco do Brasil Cultural Center*

Banco do Brasil apresenta *FEMINA - Festival Internacional de Cinema Feminino* que exibirá produções, entre longas, médias e curtas-metragens dirigidos por pessoas socialmente mulheres (mulheres cisgênero, mulheres transgênero, travestis, drag queen) e não-binárias.

O FEMINA busca valorizar, promover e incentivar a entrada das mulheres e LGBTQIAP+ no mercado de trabalho audiovisual, especialmente na direção cinematográfica, e debater questões de gênero. A 14ª edição do festival apresenta uma Mostra Competitiva Nacional, uma Mostra Competitiva Internacional, Programas especiais, Homenagens e o Seminário Femina.

Com a realização deste projeto o Centro Cultural Banco do Brasil aborda por meio da arte questões fundamentais para as sociedades contemporâneas e reafirma o seu papel de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura.

Centro Cultural Banco do Brasil

O CTAv oferece a duas diretoras vencedoras da Competição Nacional um prêmio serviço de encode DCPs de curta-metragem com HD externo incluído, com validade de 1 ano.

*CTAv offers to two directors of the National Competition a service award of DCP encode for a short film with with external HD included, valid for one year.*

A Mistika oferece a uma diretora vencedora da Competição Nacional um prêmio no valor de R\$ 5 mil em serviços de pós-produção de imagem, com validade de 1 ano.

*Mistika offers to a director of the National Competition an award of R\$5,000.00 worth of image postproduction services, valid for one year.*

A Quanta oferece a uma diretora da Competição Nacional um prêmio de R\$ 10 mil em locação de equipamentos para ser usado num próximo trabalho da diretora, com validade de 1 ano.

*Quanta offers to a director of the National Competition an award of R\$10,000.00 worth of equipment rental to be used in a next work by the director, valid for one year.*

A Link Digital oferece a uma diretora vencedora da Competição Nacional um prêmio de serviço de encode DCP para curta-metragem. O prêmio poderá ser usado para o filme vencedor ou num próximo trabalho da diretora em até 2 anos.

*Link Digital offers to a director of the National Competition a service award of encode DCP for a short film. The award can be used for the awarded film or in a next work by the director in up to 2 years.*

## **PREMIAÇÃO 2023 AWARDS 2023**

### **Competição Internacional *International Competition***

Grande Prêmio Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino da Competição Internacional  
*Grand Prix Femina – International Women´s Film Festival of the International Competition*

Prêmio Especial do Júri da Competição Internacional  
*The Special Jury Award of the International Competition*

Melhor Direção Internacional  
*Best International Direction*

Prêmio para Melhor Destaque Feminino Internacional  
*Best International Female Participation Award*

### **Competição Nacional *National Competition***

Grande Prêmio Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino da Competição Nacional  
*Grand Prix Femina – International Women´s Film Festival of the National Competition*

Prêmio Especial do Júri da Competição Nacional  
*The Special Jury Award of the National Competition*

Melhor Direção Nacional  
*Best National Direction*

Prêmio para Melhor Destaque Feminino Nacional  
*Best National Female Participation Award*



## PREMIAÇÃO 2022 AWARDS 2022

Competição Internacional *International Competition*  
Júri Jury: Cecilia Barroso, Filippo Pitanga, Stella Rabello

Grande Prêmio Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino da Competição Internacional  
*Grand Prix Femina International Women's Film Festival of the International Competition*

Nanu Tudor/Meu Tio Tudor, de/by Olga Lucovnicova  
Bélgica-Portugal-Hungria/Belgium-Portugal-Hungary

Prêmio Especial do Júri da Competição Internacional  
*Special Jury Award of the International Competition*

Унинг Хуқуқи/Direito dela, de/by Saodat Ismailova, Uzbequistão/Uzbequistan

Melhor Direção Internacional  
*Best International Direction*

Grace Passô, por/for República/Republic, Brasil/Brazil

Prêmio para Melhor Destaque Feminino Internacional  
*Best International Female Participation Award*

Ale Ulman & Amalia Ulman, por/for El Planeta, Espanha-EUA/Spain-USA

Competição Nacional *National Competition*  
Júri Jury: Alessandra Negrini, Camilo Cavalcante, Nega Gizza

Grande Prêmio Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino da Competição Nacional  
*Grand Prix Femina International Women's Film Festival of the National Competition*

República/Republic, de/by Grace Passô, São Paulo

Prêmio Especial do Júri da Competição Nacional  
*Special Jury Award of the National Competition*

Kevin, de/by Joana Oliveira, Minas Gerais  
Não moro mais aqui/I Don't Live Here Anymore, de/by Laura de Araújo, Pernambuco

Melhor Direção Nacional  
*Best National Direction*

Renata Pinheiro, por/for Carro rei/King Car, Pernambuco

Prêmio para Melhor Destaque Feminino Nacional  
*Best National Female Participation Award*

Débora Ingrid, por/for Mares do desterro/Seas of the Banished, Santa Catarina



SESSÃO DE ABERTURA  
OPENING SESSION



**FEDRELANDET**  
Canções de terra  
*Songs of Earth*

Canções de terra é uma sinfonia majestosa para a tela grande. O filme é uma composição audiovisual das forças primordiais da Terra, com a nossa câmera levando você de dentro dos menores componentes da natureza para fora dos panoramas selvagens. O pai da cineasta (85) é nosso guia. Levando-nos através do vale mais belo da Noruega, ele cresceu onde gerações têm vivido ao lado da natureza para sobreviver. Os sons da terra se harmonizam para formar música nesta jornada de tirar o fôlego.

*Songs of Earth is a majestic symphony for the big screen. The film is an audiovisual composition of the earth's primordial forces with our camera taking you from inside nature's smallest components to outside the wild panoramas. The filmmaker's father (85) is our guide. Bringing us through Norway's most scenic valley, he grew up in and where generations have been living alongside nature to survive. The sounds of the earth harmonize together to make music in this breathtaking journey.*

Documentário/Documentary

90min, cor/color

Noruega/Norway, 2023

DIR Margreth Olin  
R Margreth Olin  
P Margreth Olin, Lena Faye-Lund Sandvik  
PE Liv Ullmann, Wim Wenders  
MU Rebekka Karijord  
E Jørgen Mykløen, Magnhild Kongsjord Mykløen

Contato/Contact

Tal Elkayam  
Cinephil  
tal@cinophil.com





**Sobre a arte da edição 2023**  
*About the art of the 2023 edition*

Desde nossa segunda edição, em 2006, o Femina já exibia filmes dirigidos por pessoas trans, não binárias e travestis, inclusive nas competições. Porém somente a partir de 2022 passamos a inserir esta informação na comunicação do festival. E achamos pertinente que a capa da edição a seguir trouxesse essa representatividade. A ideia era trazer um casal, ou não, em sua intimidade cotidiana, um domingo de calor, roupas no varal, um clima Zona Norte carioca, em meio a referências de sexualidades e performances de gênero dissidentes de outros tempos. Buscamos inspiração em Romaine Brooks, Vesta Tilley, Sojourner Truth (1870), Regina Soreson, Gladys Bentley (1930), além de artistas mais atuais como Gê Vianna, Beatriz Paiva, Aline Motta, Bruna Alcantara, Ella Boucht, Bleia – fotógrafa isoporzinho, Letinzz - Roça Roça.

*Since our second edition, in 2006, Femina has already shown films directed by trans, non-binary and transvestite people, including in competition. However, it was only in 2022 that we began to include this information in the festival's communication. And we thought it was pertinent that the cover of the following edition would bring this representation. The idea was to bring a couple, or not, into their everyday intimacy, a hot Sunday, clothes on the line, a Rio North Zone atmosphere, amidst references to dissident sexualities and gender performances from other times. We sought inspiration from Romaine Brooks, Vesta Tilley, Sojourner Truth (1870), Regina Soreson, Gladys Bentley (1930), as well as more current artists such as Gê Vianna, Beatriz Paiva, Aline Motta, Bruna Alcantara, Ella Boucht, Bleia – isoporzinho photographer, Letinzz – Roça Roça.*

Modelos/Models: Lorde Vena e Thayná Mirin  
Música da Vinheta/Trailer Music: Wild Geese Blues (78 rpm version) Gladys Bentley



**COMPETIÇÃO INTERNACIONAL**  
**INTERNATIONAL COMPETITION**

**BETH SÁ FREIRE**

*Juror of important international festivals, she was part of Asiana (South Korea), Bilbao (Spain), Short Shorts (Japan), Toronto International Film Festival (Canada), among others. In Brazil, she participated in several committees, such as Festival do Rio, Vitória Cine & Vídeo, in addition to participating in the curatorship of the two previous editions of FIM. Since 2001, she has been deputy director of the São Paulo International Short Film Festival – Curta Kinoforum and official collaborator of the Oberhausen Short Film Festival (Germany).*

**BETH SÁ FREIRE**

Jurada de importantes festivais internacionais, integrou o Asiana (Coréia do Sul), Bilbao (Espanha), Short Shorts (Japão), Toronto International Film Festival (Canadá), entre outros. No Brasil, participou de diversos comitês, como Festival do Rio, Vitória Cine e Vídeo, além de participar da curadoria das duas edições anteriores do FIM. Desde 2001, é diretora-adjunta do Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo – Curta Kinoforum e colaboradora oficial do Festival de Curtas de Oberhausen (Alemanha).

**CONSUELO LINS**

*Professor emeritus at the UFRJ School of Communication, researcher and essayist. Graduated in Communication from the Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro, she completed a master's degree at ECO/UFRJ, a master's degree and doctorate (1989/1994) and a post-doctorate (2005) in Cinema and Audiovisual at the University of Paris 3 (Sorbonne Nouvelle). She worked as a guest professor, in 2014, at the University Paris III/Sorbonne Nouvelle (IRCAV). Between 2014 and 2015 she was a postdoctoral researcher at the Department of Film, Media and Cultural Studies at Birkbeck College/University of London. She is the author of Eduardo Coutinho's documentary; television, film and video (Jorge Zahar, 2004); in partnership with Cláudia Mesquita, Filmar o real, about contemporary Brazilian documentary (Jorge Zahar, 2008) and Cao Guimaraes: art, documentary, fiction (7Letras, 2019). She received grants from Petrobras Cultural (2007) and the Ministry of Culture (2008). She is the director of the documentaries Lectures (2005), Leituras Cariocas (2009), Babás (2010), among others, which won awards at several festivals.*

**CONSUELO LINS**

Professora emérita da Escola de Comunicação da UFRJ, pesquisadora e ensaísta. Formada em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fez mestrado na ECO/UFRJ, mestrado e doutorado (1989/1994) e pós-doutorado (2005) em Cinema e Audiovisual na Universidade de Paris 3 (Sorbonne Nouvelle). Atuou como professora convidada, em 2014, na Universidade Paris III /Sorbonne Nouvelle (IRCAV). Entre 2014 e 2015 foi pesquisadora de pós-doutorado do Department of Film, Media and Cultural Studies do Birkbeck College/University of London. É autora de O documentário de Eduardo Coutinho; televisão, cinema e vídeo (Jorge Zahar, 2004); em parceria com Cláudia Mesquita, Filmar o real, sobre o documentário brasileiro contemporâneo (Jorge Zahar, 2008) e Cao Guimaraes: arte, documentário, ficção (7Letras, 2019). Ganhou os editais da Petrobras Cultural (2007) e do Ministério da Cultura (2008). É diretora dos documentários Lectures (2005), Leituras Cariocas (2009), Babás (2010), entre outros, premiados em vários festivais.

**MARINA MELIANDE**

*Filmmaker, producer and editor graduated from Universidade Federal Fluminense, she directed the award-winning short films Por Dentro de uma Gota D'água and O Nome dele (o clóvis), in addition to the Coração no Fogo Trilogy, composed of the features A Fuga da Mulher Gorila (The Escape of the Gorilla Woman, Locarno Festival 2009); A Alegria (Directors' Fortnight of Cannes Film Festival 2010); and Desassossego, filme das maravilhas (Desassossego, film of wonders, Rotterdam Festival 2011), a collective film. From 2007 to 2009, Marina was a resident artist at the Center for Contemporary Art Le Fresnoy (France), where she created two video installations: Lettres au Vieux Monde and L'Image qui reste (with the support of the Louvre Museum). In 2016, she made the feature film Mormaço, developed at the Cinefondation Residence (Cannes Festival), awarded by the Hubert Bals Fund and which had its world premiere in competition at the 2018 Rotterdam Festival. In television/streaming, she was the Supervising Director of fiction series Blonde Angel with Blood in His Hair for Canal Brasil, and Sentença, for Amazon Prime. She lectured direction and editing at the Darcy Ribeiro School and at the International Cinema Academy, in addition to teaching project development and wip editing laboratories at several festivals.*

**MARINA MELIANDE**

Cineasta, produtora e montadora formada pela Universidade Federal Fluminense, dirigiu os curtas-metragens premiados Por Dentro de uma Gota D'água e O Nome dele (o clóvis), além da Trilogia Coração no Fogo, composta pelos longas A Fuga da Mulher Gorila (Festival de Locarno 2009); A Alegria (Quinzena dos Realizadores, Festival de Cannes 2010); e Desassossego, filme das maravilhas, filme coletivo (Festival de Rotterdam 2011). Nos anos de 2007 a 2009, Marina foi artista residente do Centro de Arte Contemporânea Le Fresnoy (França), onde realizou duas videoinstalações: Lettres au Vieux Monde e L'Image qui reste (com o suporte do Museu do Louvre). Em 2016 realizou o longa Mormaço, desenvolvido na Residência da Cinefondation (Festival de Cannes), premiado pelo Fundo Hubert Bals e que teve sua estreia mundial na Competição do Festival de Roterdã 2018. Em televisão/streaming, assinou a Direção Geral das séries de ficção Anjo Loiro com Sangue no Cabelo para o Canal Brasil, e Sentença, para a Amazon Prime. Foi professora de direção e montagem na Escola Darcy Ribeiro e na Academia Internacional de Cinema além de ministrar laboratórios de desenvolvimento de projetos e edição wip em diversos festivais.

Qua/Wed 13 dez 16h

## PRESQUE L'AUTOMNE



Um dia de outono, duas senhoras voltam a um pequeno vilarejo da Dordogne. Cada passo as aproxima do grande evento que fez suas vidas mudarem sessenta anos antes. Elas tocam à porta de Roland, um velho homem taciturno, para poder, de uma vez por todas, afrontar o drama familiar que o tempo e o silêncio não conseguiram apagar.

*One autumn day, two ladies return to a small village in the Dordogne. Each step brings them closer to the great event that changed their lives sixty years earlier. They ring at the door of Roland, a taciturn old man, to be able, once and for all, to confront the family drama that time and silence have failed to erase.*

**Quase outono**  
**Almost Fall**

Ficção/Fiction  
 23min, cor/color  
 França/France, 2022

**DIR** Margot Pouppeville  
**R** Margot Pouppeville, Françoise-Sylvie Pauly  
**P** Jordane Oudin  
**F** Lucile Mercier  
**DA** Marie Breger  
**FI** Emma Bach  
**ES** Noëmy Oraison  
**E** Lilliane Rovère, Françoise Lebrun, Jean-Claude Drouot, Vincent Grass, Ugo Broussot, Alexis Loukakis

Contato/Contact  
 Jordane Oudin  
 Hippocampe Productions  
 contact@hippocampe-productions.com

## TOUS LES OISEAUX NE SAVENT PAS VOLER



Alice é uma jovem cuidadora de vinte e poucos anos que trabalha em um zoológico. Neste microcosmo fervilhante e burlesco, ela se sente fora de sintonia com o mundo ao seu redor e se identifica mais com os animais do que com os outros humanos. Especialmente com um pequeno pingüim fugitivo que ela suspeita ser capaz de voar. Uma noite, ela se encontra trancada após o horário de fechamento e conhece Luna, uma ativista que invadiu o zoológico para agir contra o cativeiro de animais.

*Alice is a young caregiver in her twenties who works in a zoo. In this teeming, burlesque microcosm, she feels out of step with the world around her and identifies more with the animals than with the other humans. Especially with a little runaway penguin she suspects of being able to fly away. One evening, she finds herself locked up after closing time and meets Luna, an activist who has broken into the zoo to act against animal captivity.*

**Nem todos os pássaros podem voar**  
**Flightless Birds**

Ficção/Fiction  
 20min, cor/color  
 Bélgica/Belgium, 2022

**DIR** Hélène Dereppe  
**R** Hélène Dereppe, Flora Krivine  
**P** Valentin Berrhyer, Lucas Stepanik  
**F** Armelle Fouat  
**M** Anais Mattenet  
**ES** Alexandra Biquet  
**E** Lauréna Thellier, Sophie Breyer

Contato/Contact  
 Jordie Koko  
 INSAS  
 relations.exterieures@insas.be

## MALQUERIDAS



Elas são mulheres, mães e detentas que cumprem longas penas num centro correccional no Chile. Seus filhos crescem longe, mas permanecem no coração dessas prisioneiras. No cárcere, encontram apoio em outras mulheres que compartilham a mesma situação. O apoio mútuo entre elas torna-se uma forma de resistência e empoderamento neste documentário que constrói essas histórias por meio de imagens captadas com celulares dentro do presídio, recuperando a memória coletiva de uma comunidade esquecida.

*They are women. They are mothers. They are prisoners serving long sentences in a correctional facility in Chile. Their children grow up far from them, but remain in their hearts. In prison, they find affection in other partners who share their situation. Mutual support among these women becomes a form of resistance and empowerment. Malqueridas builds their stories through images captured by them with cell phones inside the prison, recovering the collective memory of a forgotten community.*

**Premiação/Awards**

Melhor Filme, Semana Internacional da Crítica de Veneza/Itália 2023  
 Best Film, Venice International Critics' Week/Italy 2023

Documentário/Documentary  
 74min, cor/color  
 Chile-Alemanha/Chile-Germany, 2023

**DIR** Tana Gilbert  
**R** Tana Gilbert, Paola Castillo Villagrán, Javiera Velozo, Karina Sánchez  
**P** Paola Castillo Villagrán  
**M** Tana Gilbert, Javiera Velozo  
**ES** Janis Grossmann-Alhambra, Carlo Sanchez  
**A** Fanny Leiva Torres, José Miguel Barriga  
**N** Karina Sánchez

Contato/Contact  
 Bérénice Hahn  
 Square Eyes  
 info@squareeyesfilm.com

Qui/Thu 14 dez 16h

## WARSHA



Mohammad é operador de guindaste e trabalha em Belrute. Certa manhã, ele se voluntaria para enfrentar um dos guindastes mais altos e notoriamente mais perigosos do Líbano. Longe dos olhos de todos, ele é capaz de viver sua paixão secreta e encontrar a liberdade.

*Mohammad is a crane operator working in Beirut. One morning he volunteers to take on one of the tallest and notoriously most dangerous cranes in Lebanon. Away from everyone's eyes, he is able to live out his secret passion and find freedom.*

## Premiação/Awards

Melhor Curta Internacional, Sundance/EUA 2022; Melhor Ficção, Tampere/Finlândia 2022/Best International Short, Sundance/USA 2022; Best Fiction, Tampere/Finland 2022

Ficção/Fiction  
16min, cor/color  
Libano-França/Lebanon-France, 2022

**DIR** Dania Bdeir  
**R** Dania Bdeir  
**P** Coralie Dias  
**DA** Perrine Villemur, Rita Chaghoury  
**E** Khansa

Contato/Contact  
Sanne Jehoul  
Square Eyes  
info@squareeyesfilm.com

## MILLIE LIES LOW



Quando um impulso repentino impede Millie de iniciar um estágio de prestígio em Nova York, seu novo e peculiar caminho de total evasão leva à autodescoberta.

*When a sudden impulse turns Millie away from starting a prestigious internship in New York, her peculiar new path of total evasiveness leads to self-discovery.*

## Millie está em baixa

Ficção/Fiction  
100min, cor/color  
Nova Zelândia/New Zealand, 2022

**DIR** Michelle Savill  
**R** Michelle Savill, Eli Kent  
**P** Desray Armstrong, Angela Littlejohn  
**DA** Heather Hayward  
**FI** Sara Beale, Gabrielle Stevenson  
**E** Ana Scotney, Jillian Nguyen

Contato/Contact  
Anna Krupnova  
REASON8 Films  
ak@reason8films.com

## THE DEBUTANTE



Uma jovem espirituosa convence uma hiena do Zoológico de Londres a ocupar seu lugar em um jantar dançante realizado em sua homenagem. O plano delas requer uma quantidade surpreendente de talento artístico e violência. Baseado na história da artista Leonora Carrington, Elizabeth Hobbs celebra sua história surpreendente com pintura e colagem.

*A spirited young woman persuades a hyena from London Zoo to take her place at a dinner dance held in her honor. Their plan requires a surprising amount of artistry and violence. Based on a story by artist Leonora Carrington, Elizabeth Hobbs celebrates her startling tale with paint and collage.*

## Premiação/Awards

Melhor Curta Europeu, San Sebastian/Espanha 2022; Prêmio Especial do Júri Lab, Clermont-Ferrand/França 2023/Best European Short, San Sebastian/Spain 2022; Lab Special Jury Prize, Clermont-Ferrand/France 2023

## A debutante

Animação/Animation  
8min, cor/color  
Reino Unido/United Kingdom, 2022

**DIR** Elizabeth Hobbs  
**R** Elizabeth Hobbs  
**P** Abigail Addison  
**MU** Hutch Demouilpied  
**ES** Hutch Demouilpied  
**E** Joanna David, Alexa Davies, Naomi Stafford

Contato/Contact  
Elena Garcia Sirvent  
Animate Projects  
elena@animateprojects.org

Sex/Fri 15 dez 16h

Competição Internacional *Internacional Competition* 27

ΣΤΟΝΘΡΟΝΟΤΟΥΞΕΡΞΗ



### No trono de Xerxes *On Xerxes' Throne*

Ficção/Fiction  
16min, cor/color  
Grécia/Greece, 2022

**DIR** Evi Kalogiropoulou  
**R** Yorgos Teltzidis  
**P** Amanda Livanou  
**DA** Evelina Darzenta, Anna Zotou  
**MU** Kid Moxie  
**E** Yorgos Mazonakis, Angela Brousko, Myrto Kontoni

Contato/Contact  
Sanne Jehoul  
Square Eyes  
info@squareeyesfilm.com

Um local de trabalho distópico no estaleiro Perama. A proibição do contato físico transformou o estaleiro numa paisagem carregada de alienação e sensualidade reprimida, para além dos desejos heteronormativos. Segundo a lenda local, o rei persa Xerxes assistiu à derrota esmagadora da sua frota a partir do seu trono no Monte Egaleo, na atual Perama.

*A dystopian workplace at the Perama shipyard. A ban on physical contact has transformed the boatyard into a charged landscape of alienation and repressed sensuality beyond heteronormative desires. According to local legend, the Persian King Xerxes watched the overwhelming defeat of his fleet from his throne on Mount Egaleo, in today's Perama.*

#### Premição/Awards

Prémio Canal+, Semana da Crítica de Cannes-França 2022; Melhor Filme, Kinemastik-Malta 2022/Canal+ Award, Cannes Critics' Week-France 2022; Best Film, Kinemastik-Malta 2022



Animação/Animation  
7min, p&b/b&w  
Croácia/Croatia, 2023

**DIR** Matea Kovač  
**R** Matea Kovač  
**P** Vinko Bresan  
**A** Matea Kovač, Darko Bakliža  
**M** Matea Kovač  
**E** Jadranka Đokić

Um papel vazio retrata uma luta entre composição artística e decomposição enquanto a voz da narradora-protagonista relembra seu tumultuado relacionamento com uma ex-namorada.

*An empty paper depicts a struggle between artistic composition and decomposition as the voice of the narrator-protagonist reminisces about her tumultuous relationship with a former girlfriend.*

Contato/Contact  
Sanja Borcic  
Zagreb film  
sanja.borcic@zagrebfilm.hr

HUMAN FLOWERS OF FLESH



Ida mora em um navio com sua tripulação de cinco homens. Em Marselha, a sua atenção é atraída pelo secreto mundo masculino da Legião Estrangeira Francesa e ela decide seguir os seus rastros através do Mediterrâneo. À medida que ida e a sua tripulação navegam através da Córsega até ao quartel-general histórico da Legião na Argélia, as fronteiras e as certezas confundem-se, enquanto a vida no mar produz um tipo especial de compreensão mútua.

*Ida lives on a ship with her crew of five men. In Marseille her attention is caught by the secretive male world of the French Foreign Legion and she decides to follow its traces across the Mediterranean. As Ida and her crew sail via Corsica to the historical headquarters of the Legion in Algeria, boundaries and certainties blur while life at sea produces a special kind of mutual understanding.*

### Flores humanas de carne

Ficção/Fiction  
106min, cor/color  
Alemanha-França/Germany-France,  
2022

**DIR** Helena Wittmann  
**R** Helena Wittmann  
**P** Julia Cöllen, Frank Scheuffele, Karsten Krause  
**F** Helena Wittmann  
**FI** Anna Ostby  
**M** Helena Wittmann  
**MU** Nika Son  
**E** Angeliki Papoulia, Denis Lavant, Ferhat Mouhali, Gustavo de Mattos Jahn, Ingo Martens, Mauro Soares, Vladimir Vulevic, Steffen Danek, Nina Villanova

Contato/Contact  
Egle Cebaite  
SHELLAC  
egle.cebaite@shellacfilms.com

Sab/Sat 16 dez 16h



PALMA

Ficção/Fiction  
15min, cor/color  
Portugal, 2023

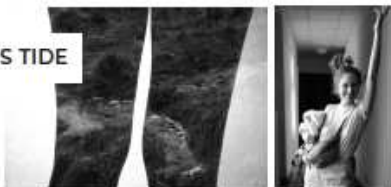
Uma jovem, perturbada com a morte da mãe, passa pelo processo de luto, buscando refúgio no estudo e observação dos ritos fúnebres. À medida que a dor e a aceitação da morte permeiam o seu universo interior, ela acaba por encontrar-se.

*A young woman, disturbed by her mother's death, goes through the mourning process, seeking refuge in the study and observation of funeral rites. As grief and acceptance of death permeate her inner universe, she finds herself.*

**DIR** Mónica Santos  
**R** Mónica Santos  
**P** Pandora da Cunha Telles, Pablo Iraola  
**M** Rita Pestana, Pedro Magano  
**E** Mafalda Banquart, Paulo Calatré, Vasco Temudo, Arlete dos Santos, Sara Costa, Patrícia Queirós

Contato/Contact  
Joaquim Pedro Pinheiro  
Agência da Curta Metragem  
agencia@curtas.pt

UPWARDS TIDE



Um trabalho que reúne imagens filmadas em dias e noites de lua cheia, contrapondo imagens de corpos com a paisagem outonal.

*A work that brings together images filmed on full moon nights and days, contrasting images of bodies with an autumnal landscape.*

### Maré ascendente

Experimental  
6min, cor/color  
Austria/Austria, 2022

**DIR** Daniela Zahlner  
**R** Daniela Zahlner  
**P** Daniela Zahlner  
**F** Daniela Zahlner  
**M** Daniela Zahlner

Contato/Contact  
Gerald Weber  
sixpackfilm  
gerald@sixpackfilm.com

MY LOVE AFFAIR  
WITH MARRIAGE

Desde cedo, canções e contos de fadas convenceram Zelma de que o amor resolveria todos os seus problemas, desde que ela obedecesse às expectativas da sociedade sobre como uma garota deveria agir. Mas à medida que ela crescia, algo não parecia certo no conceito de amor: quanto mais ela tentava se conformar, mais seu corpo resistia. Uma história sobre a aceitação da rebeldia feminina interior.

*From an early age, songs and fairytales convinced Zelma that Love would solve all her problems as long as she abided by societal expectations of how a girl should act. But as she grew older something didn't seem right with the concept of love: the more she tried to conform, the more her body resisted. A story about the acceptance of the inner female rebellion.*

### Premição/Awards

Melhor Longa, Viborg/Dinamarca 2022;  
Distinção do Júri, Annecy/França 2022;  
Prêmio do Júri para Longa,  
Anim'est/Romênia 2022  
*Best Feature, Viborg/Denmark 2022; Jury Distinction, Annecy/France 2022; Jury Award for Feature, Anim'est/Romania 2022*

Competição Internacional *Internacional Competition* 29

### Meu caso de amor com o casamento

Animação/Animation  
107min, cor/color  
Letônia-EUA-Luxemburgo/Latvia-USA-  
Luxembourg, 2022

**DIR** Signe Baumane  
**R** Signe Baumane  
**P** Signe Baumane  
**F** Signe Baumane  
**DA** Signe Baumane  
**M** Signe Baumane, Sturgis Wagner  
**E** Dagmara Dominczyk, Michele Pawk, Matthew Modine, Cameron Monaghan, Stephen Lang, Ieva Katkovska, Kristine Pastare, Iluta Alsberga

Contato/Contact  
Natalia Dąbrowska  
New Europe Film Sales  
natalia@neweuropesales.com



Dom/Sun 17 dez 16h



Nazarbazi [o jogo de olhares] é um filme sobre o amor e o desejo no cinema iraniano, onde são proibidas representações de intimidade e toque entre mulheres e homens.

*Nazarbazi [the play of glances] is a film about love and desire in Iranian cinema where depictions of intimacy and touch between women and men are prohibited.*

#### Premição/Awards

Prêmio Tiger, Roterdã/Países Baixos 2022; Melhor Curta Documental, Chicago/EUA 2022; Melhor Curta Experimental, Melbourne/Austrália 2022; Tiger Award, Rotterdam/Netherlands 2022; Best Documentary Short, Chicago/USA 2022; Best Experimental Short, Melbourne/Australia 2022

### O jogo de olhares *Nazarbazi*

Experimental  
19min, cor/color  
Irã-Reino Unido/Iran-United Kingdom, 2022

**DIR** Maryam Tafakory  
**R** Maryam Tafakory  
**P** Maryam Tafakory

Contato/Contact  
LUX Distribution  
distribution@lux.org.uk

### O HOMEM DO LIXO



Numa tarde quente de agosto, a família reunida à mesa lembra-se do tio Botão: a Guerra Colonial, a emigração para França, onde viveu e trabalhou trinta anos como lixeiro. As memórias de cada um são cruzadas para contar a história de um homem que viveu uma vida difícil através do humor e da fantasia.

*On a hot August afternoon, the family gathered at the table remembers uncle Botão: the Colonial War, emigration to France, where he lived and worked thirty years as a garbage man. Memories of each are crossed to tell the story of a man who lived a hard life through humor and fantasy.*

#### Premição/Awards

Melhor Animação,  
Clermont-Ferrand/França 2023/Best  
Animation, Clermont-Ferrand/France 2023

### The Garbage Man

Animação/Animation  
11min, cor/color  
Portugal, 2022

**DIR** Laura Gonçalves  
**R** Laura Gonçalves  
**P** Rodrigo Areias  
**A** Inês Teixeira, Marta Reis Andrade, Alexandra Ramires (Xá), Vitor Hugo Rocha, Maria Francisca Moura, Dimitrije Mihajlovic, Laura Gonçalves

Contato/Contact  
Joaquim Pedro Pinheiro  
Agência da Curta Metragem  
agencia@curtas.pt

### NHỮNG ĐUA TRÈ TRONG SƯƠNG



Nas montanhas enevoadas do norte do Vietnã, uma adolescente Hmong caminha na linha tênue entre a infância e a idade adulta. Durante um período de três anos, as meninas em sua minoria são forçadas a perder a inocência, a descobrir as armadilhas da sedução e a lutar pela sua independência.

*In the misty mountains of north Vietnam, a teenage Hmong girl walks the thin line between childhood and becoming an adult. Over a period of three years, girls in her minority are forced to lose their innocence, discover the traps of seduction and fight for their independence.*

#### Premição/Awards

Melhor Direção, Menção para primeiro Longa, IDFA/Países Baixos 2022; Melhor Direção, Budapeste/Hungria 2022; Prêmio Anistia Internacional, Ljubljana/Eslovênia 2022; Best Direction, Mention for first Feature, IDFA/Netherlands 2022; Best Direction, Budapest/Hungary 2022; Amnesty International Award, Ljubljana/Slovenia 2022

### Crianças da névoa *Children of the Mist*

Documentário/Documentary  
92min, cor/color  
Vietnã/Vietnam, 2022

**DIR** Hà Lê Diễm  
**P** Trần Phương Thảo, Swann Dubus

Contato/Contact  
Maëlle Guenegues  
CAT&Docs  
maelle@catndocs.com



**ACREDITAMOS NO  
PODER TRANSFORMADOR  
DA MULHER NO  
AUDIOVISUAL.**

**68%**

dos projetos patrocinados pela  
Riofilme para **produtoras, diretoras  
ou roteiristas.**

PRÓ-CARIOCA  
AUDIOVISUAL  
Edição Lei Paulo Gustavo



RIOFILME



CULTURA

**COMPETIÇÃO NACIONAL  
NATIONAL COMPETITION**

**ANA FLAVIA CAVALCANTI**

Her short film *Rã* had its international premiere at the Berlinale 2020, and won the Candango trophy for best film at the Brasília Festival 2019. In 2022, she premiered her first feature film as director and actress, *Bocaina*, at the Rio Festival. She appears in the series "Os Outros", for GloboPlay, "Notícias Populares", for Canal Brasil, and "Santo Maldito", for Star+ platform. Ana Flavia is the daughter of a retired domestic worker. Her mother and her experiences are her great inspirations. To bring domestic work at the center of the contemporary artistic scene has been her mission in recent years, signing authorial works such as "A Babá Quer Passear", "Serviçal", "Dengo Nega" and now "Conforto". Ana Flavia has a degree in Performing Arts from CPT (Theatrical Preparation Center) and participated in internships at the Théâtre du Soleil and at École Lecoq in 2011, both in Paris. She is also part of the cast of "A Casa de Antiguidades", by João Paulo Miranda Maria, "Corpo Elétrico", by Marcelo Caetano, and "Rainha", by Sabrina Fidalgo.

**ANA FLAVIA CAVALCANTI**

Seu curta-metragem *Rã* estreou internacionalmente na Berlinale 2020, e ganhou o troféu Candango de melhor filme no Festival de Brasília 2019. Em 2022, estreou seu primeiro longa como diretora e atriz, *Bocaina*, no Festival do Rio. Figura nas séries "Os Outros", para o GloboPlay, "Notícias Populares", para o Canal Brasil, e "Santo Maldito", na plataforma Star+. Ana Flavia é filha de uma trabalhadora doméstica aposentada. Sua mãe e suas vivências são suas grandes inspirações. Trazer o trabalho doméstico para o centro da cena artística contemporânea tem sido sua missão nos últimos anos, assinando trabalhos autorais como "A Babá Quer Passear", "Serviçal", "Dengo Nega" e agora "Conforto". Ana Flavia é formada em Artes Cênicas pelo CPT (Centro de Preparação Teatral) e participou de estágios no Théâtre du Soleil e na École Lecoq em 2011, ambos em Paris. Também faz parte do elenco de "A Casa de Antiguidades", de João Paulo Miranda Maria, "Corpo Elétrico", de Marcelo Caetano, e "Rainha", de Sabrina Fidalgo.

**FERNANDA TEIXEIRA**

Filmmaker and art director who has been working in the audiovisual market for 18 years. She was responsible for the art direction of several feature films, series, clips and advertising campaigns. Her most recent works as art director are: "Ta Escrito" by Matheus Souza, "On Off" by Lírio Ferreira, "Ciclo" by Ian SBF, "Peçanha contra o Animal" by Vini Videla, "O Porteiro" by Paulo Fontenelle and the Portuguese co-production "O Último Animal" by Leonel Vieira. In addition to being an art director, Fernanda also developed her own work as a screenwriter and director, having made five short films that participated in several national and international festivals. Among them the short "A Espera" which participated in the Critics Week at the Cannes Film Festival in 2008. In 2018, she released her first feature film entitled "O que Resta". Her work as an art director led her to build her own collection with more than 80 thousand items, including objects, furniture and costumes that serve the most diverse audiovisual productions.

**FERNANDA TEIXEIRA**

Cineasta e diretora de arte e atua há 18 anos no mercado audiovisual. Foi responsável pela direção de arte de diversos longas, séries, clipes e campanhas publicitárias. Seus trabalhos mais recentes como diretora de arte são: "Ta Escrito" de Matheus Souza, "On Off" de Lírio Ferreira, "Ciclo" de Ian SBF, "Peçanha contra o Animal" de Vini Videla, "O Porteiro" de Paulo Fontenelle e a coprodução portuguesa "O Último Animal" de Leonel Vieira. Além de diretora de arte, Fernanda também desenvolveu um trabalho autoral como roteirista e diretora, tendo realizado cinco curtas metragens que participaram de diversos festivais nacionais e internacionais. Entre eles o curta "A Espera" que participou da Semana da Crítica do Festival de Cannes em 2008. Em 2018, lançou seu primeiro longa metragem intitulado "O que Resta". Seu trabalho como diretora de arte a levou a montar um acervo próprio com mais de 80 mil itens entre objetos, mobiliário e figurinos que atende as mais diversas produções audiovisuais.

**MANAÍRA CARNEIRO**

She was born in João Pessoa and came to Rio de Janeiro as a child, spending her childhood and adolescence in the Manguinhos favela. Master in Culture and Territorialities (PPCULT-UFF), graduated in Media Studies (UFF) and specialized in scriptwriting at the Darcy Ribeiro film school. She has carried out several works in the area of audiovisual direction and script, some of which are: Co-direction of the feature film "5x Favela, NowbyOurselves", development of the virtual reality work "Perspectivas do Helicóptero" exhibited at the Oi Futuro cultural center (Rio de Janeiro/2018) and in the series "The Game that Changed History", "Veronika", "Arcanjo Renegado" (3rd season) "Betinho - On the Edge of the Razor" and "A Division" (3rd and 4th seasons). He is a member of the art and technology collective Fluxos Urbanos.

**MANAÍRA CARNEIRO**

Nasceu em João Pessoa e veio para o Rio de Janeiro ainda criança passando sua infância e adolescência na favela de Manguinhos. Mestre em Cultura e Territorialidades (PPCULT-UFF), graduada em Estudos de Mídia (UFF) e especializada em roteiro pela escola de cinema Darcy Ribeiro. Realizou diversos trabalhos na área de direção e roteiro audiovisual, sendo alguns deles: Co-direção do longa-metragem "Cinco vezes favela - agora por nós mesmos", desenvolvimento da obra em realidade virtual "Perspectivas do Helicóptero" exposta no centro cultural Oi Futuro (Rio de Janeiro/2018) e nas séries "O Jogo que mudou a história", "Veronika", "Arcanjo Renegado" (3ª temporada) "Betinho - No fio da navalha" e a "A Divisão" (3ª e 4ª temporadas). É integrante do coletivo Fluxos Urbanos de arte e tecnologia.

Qua/Wed 13 dez 18h15

Competição Nacional *Nacional Competition* 37

## INFANTARIA



Joana quer virar mocinha. Dudu quer o pal. Verbena, que chegou sem ser convidada, esconde o que quer.

*Joana wants to become a girl. Dudu wants his father. Verbena, who arrived uninvited, hides what she wants.*

**Premiação/Awards**

Grande Prêmio, Melhor Direção, Curta Cinema/RJ 2022; Melhor Curta, Melhor Direção, Prêmio da Crítica, Cine Ceará/CE 2022; Prêmio ABD, Vitória/ES 2022; Prêmio Especial para Curta da Generation 14Plus, Festival Berlinale/Alemanha 2023

*Grand Prix, Best Direction, Rio de Janeiro ISFF RJ/2022; Best Short, Best Direction, Critics' Award, Cine Ceará CE/2022; ABD Award, Vitória FF ES/2022; Special Jury Award for Short of the Generation 14Plus, Berlinale/Germany 2023*

**Infantry**

Ficção/Fiction  
23min, cor/color  
AL, 2022

**DIR** Laís Santos Araújo  
**R** Laís Santos Araújo  
**PE** Laís Santos Araújo, Pedro Krull  
**F** Wilssa Esser  
**DA** Lyara Cavalcanti  
**E** Ane Oliva, Ana Luiza Ferreira, Karolayne Rayssa, Francisco Nunes

Contato/Contact  
Laís Santos Araújo  
Aguda Cinema  
agudacinema@gmail.com

## A ILHA



Nos meus sonhos as telas são feitas de carne.

*In my dreams screens are made of flesh.*

**The Island**

Experimental  
18min, cor/color  
RJ, 2023

**DIR** Darks Miranda  
**P** Filmes da zona abissal  
**M** Darks Miranda  
**ES** Misa Nabime

Contato/Contact  
Darks Miranda  
Darks Miranda Entretenimento  
Caos e Lazer  
darksmiranda@gmail.com

## EU DEVERIA ESTAR FELIZ



A Jornada de quatro mães completamente diferentes que viveram a depressão pós-parto, conseguindo superá-la através do afeto. 1 em cada 4 mães no Brasil vivem a doença sem saber.

*The Journey of four completely different mothers who experienced postpartum depression, managing to overcome it through affection. 1 In 4 mothers in Brazil experience the disease without knowing it.*

**I Should be Happy**

Documentário/Documentary  
71min, cor/color  
SP, 2023

**DIR** Cláudia Priscilla  
**R** Cláudia Priscilla  
**P** Ric Vidal  
**F** Mariane Nunes  
**S** Elis Menezes, Tainá Biá, Beatriz Ji Hye Hong  
**M** Olívia Brenga  
**MU** Obinrin Trio

Contato/Contact  
Ricardo Vidal  
Feel Filmes  
ricardovidal@feelfilmes.com.br

Qui/Thu 14 dez 18h15

SUA MAJESTADE,  
O PASSINHO

Entre os morros e as vielas das periferias do Recife ecoam gritos de crianças, música gospel, pontos de orixás e batidas de brega funk. E é no ritmo do "passinho dos malokas" que jovens periféricos estão transformando a cena artística da cidade e fazendo-se conhecidos nas redes e no mundo. Uma música, uma dança. Uma cultura atravessada por questões sociais, econômicas e de gênero.

*Among the hills and alleys on the outskirts of Recife echo the screams of children, gospel music, orixás songs and brega funk beats. And it is in the rhythm of the "passinho" that young people from the periphery are transforming the city's art scene and making themselves known on the networks and in the world. A music, a dance. A culture crossed by social, economic and gender issues.*

## Your Majesty, the "Passinho"

Documentário/Documentary  
22min, cor/color  
PE, 2022

**DIR** Carol Correia, Mannu Costa  
**R** Mannu Costa  
**P** Rayssa Costa, Henrique Spencer  
**S** Catharine Pimentel  
**E** MC Gui da Tropa, Marley no Beat, MC Maneirinho do Recife, MC Lia, Newton Cesar dos Santos, Duda Lemos, Maryza Emmanuely Silva, Robert Ferreira, Kelvinny Souza, Eduardo Silva, GG Albuquerque, MC Kevinho, WR No Beat, MC Preta Nick, Briê Silva, Marcela Aragão

Contato/Contact  
Mannu Costa  
Plano 9 Produções  
mannucosta@plano9.art.br

## O CHÁ DE ALICE



Alice dorme. Ela anda meio estranha, antes tinha tanta alegria, mas agora só dorme. Chapeleiro, Lagarta, Gato, Coelho, Humpty e Dumpty conversam sobre Alice e bebem chá. Alice acorda agitada. Todos fazem cobranças para Alice sobre seu modo de ser. Alice dorme novamente. Ela dorme muito, pois está sentindo tardiamente um amor verdadeiro. Ela se levanta e sonâmbula anda em volta da mesa. O tempo urge e um rugido surge. Alice vai em busca da verdadeira natureza das coisas. Hora do chá! Agora ela está desperta. Não pode mais dormir, chegou a hora de respirar e amar.

*Alice sleeps. She's acting a little strange, before she was so happy, but now she just sleeps. Hatter, Caterpillar, Cat, Rabbit, Humpty and Dumpty talk about Alice and drink tea. Alice wakes up agitated. Everyone makes demands on Alice about her way of being. Alice sleeps again. She sleeps a lot because she is late feeling true love. She gets up and sleepwalks around the table. Time is pressing and a roar appears. Alice goes in search of the true nature of things. Tea time! Now she is awake. You can no longer sleep, the time has come to breathe and love.*

## Alice's Tea

Ficção/Fiction  
20min, cor/color  
PR, 2022

**DIR** Simone Spoladore  
**R** Simone Spoladore  
**P** Simone Spoladore  
**F** Inti Briones  
**DA** Letícia La Rocca  
**FI** Ana Avelar  
**M** Joana Collier  
**E** Mariah de Moraes, Adriana Seiffert, Rafael Sieg, Rodrigo Ferrarini, Felipe Vidal, Leandro Daniel, Pablito Kucarz, Pablo Pinochet

Contato/Contact  
Camila Nunes  
Plate Filmes  
camila.platefilmes@gmail.com

## TERMODIELETRICO



Inspirada na vida e obra do avô Joaquim da Costa Ribeiro, pioneiro da física no Brasil, Ana Investiga os mistérios do Termodieletrico, fenômeno natural descoberto por ele em 1944. Visita plantações de palmeiras, jazidas minerais e laboratórios, mesclando materiais de arquivo com paisagens atuais. Ela narra para o espectador tudo o que encontra ao longo do percurso, convergindo os campos da arte e da ciência. Esse encontro enigmático, chelo de perguntas e dúvidas, mas também de curiosidade e poesia, resulta em uma profunda reflexão sobre as mudanças de fase em nossas vidas.

*Inspired by the life work of her grandfather Joaquim da Costa Ribeiro, pioneer of physics in Brazil, Ana investigates the mysteries of Thermoelectrics, a natural phenomenon he discovered in 1944. She visits plantations of palm trees, mineral deposits and laboratories, cutting archive material with contemporary landscapes, narrating everything she encounters on the way to the audience, mixing art and science. This enigmatic encounter, full of doubts and questions, but also curiosity and poetry, results in a profound reflection about the phase shifts in our lives.*

## Thermoelectric

Documentário/Documentary  
72min, cor/color  
RJ, 2023

**DIR** Ana Costa Ribeiro  
**R** Ana Costa Ribeiro  
**P** Ana Costa Ribeiro  
**F** Ana Costa Ribeiro, Pepê Schettino  
**M** Ana Costa Ribeiro  
**E** Joaquim da Costa Ribeiro

Contato/Contact  
Daniel Queiroz  
Embaúba Filmes  
daniel@embaubafilmes.com.br

Sex/Fri 15 dez 18h15

## DE ONDE NASCE O SOL



Como em um rito de passagem, um rio leva três amigos para habitar uma outra esfera que não a da concretude do nosso tempo.

*As in a rite of passage, a river takes three friends to inhabit a sphere other than the concreteness of our time.*

**Where the Sun Rises**

Ficção/Fiction  
19min, cor/color  
ES, 2023

**DIR** Gabriele Stein  
**R** Diego Zon  
**F** Carine Wallauer  
**S** Gisele Bernardes  
**DA** Anielle Paola  
**FI** Anielle Paola  
**M** Gabriele Stein  
**E** Rihanna Alves, Harthur Ferreira, Nicolly Caetano, Nenzinho

Contato/Contact  
Gabriele Stein  
Pique-Bandeira Filmes  
gabrielestein@gmail.com

## PEIXES NÃO SE AFOGAM



É verão, elas estão de férias, mas não podem ir à praia. Em uma das favelas mais perigosas do Rio — ao mesmo tempo perto e longe do mar —, um grupo de crianças preenche o dia em uma jornada de brincadeiras.

*They're on vacation, but they can't go to the beach. Living in one of the most dangerous favelas in Rio, they are at the same time close and far from the sea. So, the kids invent other ways to have fun.*

**Fishes Can't Drown**

Documentário/Documentary  
17min, cor/color  
RJ, 2022

**DIR** Anna Azevedo  
**R** Anna Azevedo, Izabella Faya, Ismael Machado  
**P** Fernanda Reznik, Izabella Faya

Contato/Contact  
Izabella Faya  
3 Tabela Filmes  
izabellafaya@gmail.com

## QUANDO EU ME ENCONTRAR



A partida de Dayane se desenrola na vida daqueles que ela deixou para trás. Sua mãe, Marluce, faz de tudo para não demonstrar o choque que a partida da filha causou. A irmã mais nova, Marlana, enfrenta alguns problemas na nova escola onde está estudando. Antônio, noivo de Dayane, se vê num vazio diante da ausência da companheira e busca obsessivamente por respostas.

*Dayane leaves and her departure has consequences for the lives of those she left behind. Her mother, Marluce, does everything she can to not show the shock that her daughter's departure caused her. Dayane's younger sister, Marlana, faces some problems at the new school where she is studying. Antônio, Dayane's fiancé, finds himself in a void following her departure and obsessively searches for answers.*

**When I Find Myself**

Ficção/Fiction  
78min, cor/color  
CE, 2023

**DIR** Amanda Pontes, Michelline Helena  
**R** Amanda Pontes, Michelline Helena  
**P** Caroline Louise  
**DA** Thaís de Campos  
**M** Mariana Nunes Gomes  
**E** Luciana Souza, David Santos, Pipa, Di Ferreira

Contato/Contact  
Daniel Queiroz  
Embaúba Filmes  
daniel@embaubafilmes.com.br

Sab/Sat 16 dez 18h15

## CORPO ONÍRICO



Uma mulher busca expandir sua natureza interior porque não pode mais contê-la. Seu corpo quer habitar os sonhos, dançar nas paisagens e ser só essência. Na Ponte de Ferro ela encontra um arco de fogo que a transporta ao mundo sutil. Lá, ela descobre a potência ao dançar com outros seres conectados aos elementos da natureza.

*A woman seeks to expand her inner nature because she can no longer contain it. Her body wants to inhabit dreams, dance in landscapes and be just essence. On the Iron Bridge she finds an arc of fire that transports her to the subtle world. There, she discovers the power of dancing with other beings connected to the elements of nature.*

**Premiação/Awards**

Melhor direção, Trilha Sonora, Figurino e Fotografia na Mostra Pernambucana, Curta Taquary/PE 2023/Best Direction, Soundtrack, Costumes & Cinematography at the Regional Showcase, Curta Taquary/PE 2023

## NAGANO



Início dos anos 90. Valmir e Yumi, dois jovens da periferia de São Paulo, migram para Nagano, Japão. Nagano contrasta imagens de um Japão longínquo sobreposto às cartas de um Brasil que ainda ecoa no futuro. O registro em fotos e vídeos da passagem do casal com as cartas enviadas por Benedito, Lourdes e Chande, seus familiares brasileiros, propõe uma viagem em direção a uma tapeçaria de acontecimentos banais e a saudade que a imigração deixa.

*Early 90s. Valmir and Yumi, two young people from the outskirts of São Paulo, migrate to Nagano, Japan. Nagano contrasts images of a distant Japan superimposed on letters from a Brazil that still echoes into the future. The recording in photos and videos of the couple's passage with letters sent by Benedito, Lourdes and Chande, their Brazilian relatives, proposes a journey towards a tapestry of banal events and the longing that immigration leaves behind.*

**Oniric Body**

Experimental  
17min, cor/color  
PE, 2022

**DIR** Marina Mahmood  
**R** Marina Mahmood  
**P** Marina Mahmood, Dani Cano, Iezu Kaeru  
**FI** Aura Oura, Dandara Luz  
**E** Klarissa Faye, Maria Miranda, Marina Mahmood, Lau Veríssimo

Contato/Contact  
Marina Mahmood  
marina.mahmood@yahoo.com.br

Documentário/Documentary  
16min, cor/color  
SP, 2022

**DIR** Letícia Hayashi  
**R** Letícia Hayashi  
**P** Letícia Hayashi, Diogo Hayashi  
**N** Arrigo Barnabé, Gilda Nomacce, Martin Wahrmann  
**E** Alexandre Farias, Benedito Farias, Lourdes Druzian, Valmir Farias, Yumi Hayashi Farias

Contato/Contact  
Letícia Hayashi  
Sancho Punta  
leticiahayashi16@gmail.com

**A ALEGRIA E A PROVA DOS NOVE**

Jarda Ícone, 84 anos, artista e sexóloga, dá aulas online sobre como as mulheres podem obter o seu próprio orgasmo. Com seu grupo de discípulas desenvolve projetos feministas e artísticos autossustentáveis.

*Jarda Icon, 84 years old, artist, sexologist, teaches online classes on how women can achieve orgasm on their own. With her group of followers and friends she carries out self-sustainable feminist art projects.*

**Joy is the Acid Test**

Experimental  
100min, cor/color  
SP, 2023

**DIR** Helena Ignez  
**R** Helena Ignez  
**P** Helena Ignez, Michele Matalon  
**F** Flora Dias, Mirrah da Silva, Toni Nogueira, Matheus da Rocha Pereira, Lucas Eskinazi  
**FI** Sonia Ushiyama  
**E** Ney Matogrosso, Amjad Milhem, André Guerreiro Lopes, Arthur Alves dos Santos, Barbara Vida, Dan Nakagawa, Danielly O. M. M., Djinn Sganzerla, Fernanda D'Umbra, Fransérgio Araújo, Guilherme Gagliardi, Guilherme Leme, Helena Ignez, Jesus Cubano, Judite Santos, Julia Katharine, Lea Arafah, Mário Bortolotto, Michele Matalon, Negro Leo, Nill Marcondes, Rafael Rudolf, Samuel Kavalerski, Thaís de Almeida Prado, Vera Valdez

Contato/Contact  
Helena Ignez  
Mercúrio Produções  
smercurioproducoes@gmail.com

Dom/Sun 17 dez 18h15

Competição Nacional *Nacional Competition* 45

LIDIANE

O parto de Lidiane.  
*Lidiane's delivery.*

Experimental  
10min, cor/color  
RJ, 2023

**DIR** Ludmila Curi  
**R** Ludmila Curi, Lidiane Vicentino, Bárbara Daniel  
**P** Ana Rosa Tendler, Ludmila Curi, Renata Fazzio  
**F** Suelen Menezes  
**FI** Renatinha Batista  
**M** Bárbara Daniel  
**E** Lidiane Vicentino, Kaique Santiago, Alex Alves, Rafaela Rosas, Adriana Ferreira Rocha

Contato/Contact  
Ludmila Curi  
Apocalipso Produções  
ludmilacuri@gmail.com

MULHER VESTIDA DE SOL



Mulher vestida de sol é um filme de curta-metragem em cinema de animação experimental, que narra a jornada de busca interior de Liah, que traz nas experiências vividas as problemáticas do ser e da desafiadora tarefa de existir. Acessando as memórias de outras vidas e dimensões, encontra seres ancestrais, que a auxiliam no reencontro com sua própria consciência.

*Sun Dressed Woman is a short film in experimental animation cinema, which narrates Liah's journey of inner search, which brings into her lived experiences the problems of being and the challenging task of existing. Accessing the memories of other lives and dimensions, she encounters ancestral beings, who help her reunite with her own consciousness.*

**Preiação/Awards**

Melhor Direção, Montagem e Trilha sonora, Curta Taquary/PE 2022; Melhor Animação, Mostra Mulher no Cinema/BA 2023; Melhor Roteiro e Som, Cine Virada/BA 2023/*Best Direction, Editing & Soundtrack, Curta Taquary/PE 2022; Best Animation, Women In Film Showcase/BA 2023; Best Script & Sound, Cine Virada/BA 2023*

Animação/Animation  
10min, cor/color  
BA, 2022

**DIR** Patricia Moreira  
**R** Patricia Moreira  
**P** Patricia Moreira  
**A** Ana Caroline Rosin, Thainá Lima

Contato/Contact  
Patricia Moreira  
Duá Filmes  
patricia.moreira@uesb.edu.br

DIALOGOS COM RUTH DE SOUZA



Ruth de Souza inaugura a existência de atrizes negras em palcos, televisão e cinema no Brasil. Carrega em si a gênese de parte importante das conquistas para as mulheres negras ao longo de quase um século de vida. A partir de conversas e materiais de arquivos, um cruzamento como universo mitológico, em uma interpretação ficcional e transcendental de sua vida, temos um longa protagonizado por Ruth de Souza.

*Ruth de Souza inaugurates the existence of black actresses on stage, television and film in Brazil. She carries within herself the genesis of an important part of the achievements for black women over almost a century of life. Based on conversations and archive materials, a cross between a mythological universe and a fictional and transcendental interpretation of her life, we have a feature film starring Ruth de Souza.*

**Preiação/Awards**

Melhor Direção em Documentário, Festival do Rio/RJ 2022/*Best Documentary Direction, Rio de Janeiro IFF/RJ 2022*

**Conversation with Ruth de Souza**

Documentário/Documentary  
108min, cor/color  
SP, 2022

**DIR** Juliana Vicente  
**R** Juliana Souza  
**P** Juliana Souza, Guilherme Severo  
**F** Ana Paula Mathias, Lili Soares  
**DA** Márcia Beatriz Granero, Juliana Vicente  
**E** Ruth de Souza, Dani Ornellas, Jhenyfer Lauren, Ya Wanda Araujo, Luísa Dionísio, Rosana Paulino, Lívia Laso, Mirrice de Castro

Contato/Contact  
Leticia Santinon  
Preta Play  
festivais@pretaportefilmes.com.br





Pra tudo  
que **você**  
imaginar

## ARTE, CULTURA E CONHECIMENTO. Esta é nossa alma.

Há mais de 30 anos, o Banco do Brasil recebe, exhibe e apoia diferentes manifestações artísticas por meio de seus quatro Centros Culturais: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte.

Neles, são exibidas diversas áreas e linguagens, como exposições, cinema, música e teatro, em busca de instigar novos olhares sobre o mundo.

E, com o Programa Educativo, o Banco do Brasil oferece formação e mediação de visitas aos mais variados públicos.

Até hoje, os CCBBs já receberam mais de 100 milhões de visitantes.

Saiba mais em  
[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)



**PROGRAMAS ESPECIAIS**  
*SPECIAL PROGRAMS*

*How could we describe the power and fascination that film exerts to this day in its unique art form? Would it be possible to put into simple words what this magic formula would be, like in a cake recipe? How much the camera captures what is already fascinating in reality through the view and edit given by the person behind it (which would be supported by the “camera-eye” theory of the Kino Pravda manifesto of the Council of 3, Vertov, Elizaveta and Kaufman)? Or how much is film as a language apparatus with all its tools and resources, from editing, scenography and performance that would alter reality to add something fascinating to what is observed (as we can mention Bazin and Truffaut's Auteur Theory)?*

*Perhaps the right word to start with is precisely the power of observation, the mere act of looking and analyzing reality through your gaze, as this becomes subjective due to the personal and collective baggage and experience that it carries over time. How can reality be so fascinating and just waiting to be observed to record a tiny instant of the eternal continuum?*

*It is here, at this crossroads, that we can see countless new talents emerge in the seventh art with their special vision, such as director Saodat Ismailova from Uzbekistan, focused on issues of women's history in Central Asia. It is quite indicative of this debate that some of her most prominent and award-winning works to arrive here in Brazil, through Femina Festival, were precisely those filmed during the pandemic and social isolation. Works such as the invitation to be part of one of the episodes of the project **Monographs** (2020), where young filmmakers like her were asked by the Asian Film Archive to create video essays that critically reflected on symbols, systems and apparatuses of power, as well as dealing with moments of more subjectivity, see examples about the plasticity of memory and how to deal with the ephemeral.*

*In her film **Her Right** (2020), she uses this power of observation over the imponderable and makes a beautiful tribute to Uzbekistan's Cinema, not only naming and representing several actresses throughout history integrated by a montage full of style and personality, and also acquiescing and crediting the films at the end of the screening so that new generations can seek out and learn about them as well.*

*However, the power of observation does not end there, because Saodat Ismailova manages to create an empowering narrative tension through the updating of signs, since images from the past do not remain stagnant or without communication with the present. Besides editing the images in such a way as to appear like a plausible script, as if we were following a single story, and not just scraps from other disconnected films, we follow the trajectory of this woman through time, which could be single or multiple, and which will have her subjectivities challenged by an oppressive and invasive perspective that will constantly make attempts to enter the projection. In other words, the atmosphere of anguish, almost terror, not only in the music, noises and the entire sound design that invades the original images from other films, in addition to the precise editing that places them paired in a critical way, manages to bring us much beyond what we bargained for.*

Como poderíamos descrever o poder e fascínio que o cinema exerce até hoje em sua forma de arte tão única? Seria possível colocar em simples palavras qual seria esta fórmula mágica como se fosse uma receita de bolo? O quanto a câmera capta o que já é fascinante na realidade através do olhar e recorte dados pela pessoa por trás dela (o que seria respaldado na teoria da “câmera-olho” do manifesto Kino Pravda do Conselho dos 3, Vertov, Elizaveta e Kaufman)? Ou o quanto é o cinema como aparato de linguagem com todas as suas ferramentas e recursos, desde a montagem, cenografia e performance que alterariam a realidade para agregar algo de fascinante ao que é observado (como podemos citar a teoria da autoralidade de Bazin e Truffaut)?

Talvez a palavra certa para começar seja justamente o poder de observação, o mero ato de olhar e recortar a realidade pela sua mirada, já que esta se torna subjetiva pela bagagem e experiência pessoais e coletivas que carrega ao longo do tempo. Como a realidade pode ser tão fascinante e só estar esperando ser observada para registrar um ínfimo instante do continuum eterno?

É aqui, nesta encruzilhada, que podemos ver inúmeros novos talentos surgirem na sétima arte com seu olhar especial, como a diretora Saodat Ismailova do Uzbequistão, focada em questões da história das mulheres na Ásia Central. É bastante indicativo deste debate que alguns de seus trabalhos mais proeminentes e premiados a chegar aqui no Brasil, através do Festival Femina, tenham sido justamente aqueles filmados durante a pandemia e o isolamento social. Trabalhos como o convite para integrar um dos episódios do projeto **Monographs** (2020), onde jovens cineastas como ela foram demandados pelo Asian Film Archive a criar ensaios em vídeo que refletissem criticamente sobre símbolos, sistemas e aparatos de poder, bem como lidar com momentos de mais subjetividade, vide exemplos sobre a plasticidade da memória e como lidar com o efêmero.

*Em seu filme **Her Right** (2021), ela usa esse poder de observação sobre o imponderável e faz uma belíssima homenagem ao cinema do Uzbequistão, não apenas nomeando e representando várias atrizes ao longo da história integradas por uma montagem cheia de estilo e personalidade, como também aquiescendo e creditando os filmes ao final da projeção para que as novas gerações possam buscar e conhecer também.*

Só que o poder de observar não acaba aí, isso porque Saodat Ismailova consegue criar uma tensão narrativa potencializadora a partir da atualização dos signos, uma vez que as imagens do passado não ficam estanques nem sem comunicação com o presente. Além de recortar as imagens de forma a parecer um roteiro plausível, como se estivéssemos acompanhando uma história única, e não apenas retalhos de outros filmes desconexos, seguimos a trajetória desta mulher através dos tempos, que poderia ser única ou múltipla, e que terá suas subjetividades desafiadas por uma perspectiva opressora e invasora que o tempo inteiro fará tentativas de adentrar na projeção. Ou seja, o clima de angústia, quase terror, não apenas na música, ruídos e todo o desenho sonoro que invade as imagens originais de outros filmes, além do corte preciso que as coloca emparelhadas de forma crítica, consegue nos trazer muito além da encomenda.

*This is where the director unifies the theories mentioned above and demonstrates that they cannot coexist alone in the cinematographic world, nor can they live without references from their own firmament, that of women, and not just men who for too long held the monopoly on the privilege of who validated which vision would be prioritized in history. There are many striking scenes, such as the juxtaposition of images with which the filmmaker plays with delirium and daydreaming as the only ways to free the personal female perspective from the loop of other people's gaze - but this without ever ceasing to appreciate the works that came before, and not criticizing the men who filmed these actresses, because without them they might not have had the career they achieved, but rather the power structure and how these symbols are updated in cultural and religious society, and how some signs can be used to imprison if and only if there is no right to choose and free access to other perspectives (the hijab and burqa themselves fall into this category). It is not to villainize other people's culture when we simply do not have enough codes to understand it, but rather to respect the choice when free access to all possibilities is given in an unimpeded and enlightening way.*

*Some of the language resources can perhaps be easily recognized in the film through previous cinematographic parallels, such as that of renowned filmmakers who also had to fight against the invisible patriarchal structure of their cinema, such as Maya Deren, the great Ukrainian avant-garde artist and later naturalized American who made masterpieces such as **Meshes of the Afternoon** (1943). This film, which is very much in dialogue with Ismailova's, deals directly with delirium in the form of a dream and nightmare alternating as a language, where the protagonist, played by the director herself, tries to emancipate herself from her home and the social conventions that it preaches and stigmatizes, being chased by a hooded figure that could be death, her husband or herself, as the cloak reveals a mirrored face that reflects the image of whoever looks at it.*

*Maya Deren's biggest difference is the surrealist way in which she tells the story, from climbing stairs in cyclical images that nullify gravity and make her appear to be flying, to the very fact that she multiplies into several versions of herself, trying to identify which one is the correct one. The intense speech is interconnected with the option of playful language to sabotage what would be considered the "male gaze" (Laura Mulvey would say) of that cinema until then, and, similarly, we can see several of these symbols in **Her Right** too, such as the looping of stairs, the suspension of gravity, including a character running backwards, as if reversing time and floating, as well as the figures and the crossfade edit, so that each image dilutes one into the other and blends into one. Not to mention the ghostly soundtrack, which reflects the traces of several existences that cannot be silenced and that whisper, immortal, in both, along with the tinkling of bells and chimes of an hour that never passes, as it is reinvented every moment. Terror, here, is inherent to breathing itself, as it is confused, in an existential way, with one's own identity, releasing the bonds of living.*

É aí que a diretora unifica as teorias acima citadas e demonstra que elas não podem coexistir sozinhas no mundo cinematográfico, e tampouco podem viver sem referências de seu próprio firmamento, o das mulheres, e não apenas dos homens que por tempo demais detiveram o monopólio do privilégio de quem validava qual visão seria priorizada na história. São muitas cenas marcantes, como a justaposição de imagens com qual a cineasta brinca com o delírio e o devaneio como únicas formas de libertar a perspectiva pessoal feminina do looping do olhar alheio – mas isso sem jamais deixar de apreciar as obras que vieram antes, e não criticando os homens que filmaram essas atrizes, pois sem eles talvez estas não tivessem a carreira que alcançaram, mas sim a estrutura de poder e como esses símbolos se atualizam na sociedade cultural e religiosa e de que forma alguns signos podem ser usados para aprisionar se e somente se não houver direito de escolha e livre acesso a outras perspectivas (o próprio hijab e a burca entram nesta categoria). Não é vilanizar a cultura alheia quando simplesmente não temos códigos o suficiente para compreendê-la, mas sim respeitar a escolha quando o livre acesso a todas as possibilidades é dado de forma desimpedida e esclarecedora.

Alguns dos recursos de linguagem talvez possam ser facilmente reconhecíveis no filme através de paralelos cinematográficos anteriores como de cineastas consagradas e que também tiveram de lutar contra a estrutura patriarcal invisibilizante de seu cinema, como Maya Deren, a grande vanguardista ucraniana e naturalizada posteriormente norte-americana que fez obras-primas como **Tramas do Entardecer** (1943). Este filme, que dialoga muitíssimo com o de Ismailova, lida diretamente com o delírio em forma de sonho e pesadelo alternados como linguagem, onde a protagonista, interpretada pela própria diretora, tenta se emancipar de sua casa e das convenções sociais que ela apregoa e estigmatiza, sendo perseguida por um vulto encapuzado que pode ser a morte, o marido ou ela mesma, pois o manto revela um rosto espelhado que reflete a imagem de quem olha para ele.

O grande diferencial de Maya Deren é a maneira surrealista com a qual narra a história, desde subindo escadas em imagens cíclicas que anulam a gravidade e a fazem parecer voar, ao próprio fato de se multiplicar em várias versões de si mesma, tentando identificar qual é a correta. O discurso intenso se interliga à opção de linguagem lúdica para sabotar o que seria considerado o "olhar masculino" (já diria Laura Mulvey) daquele cinema até então, e, da mesma forma, podemos ver vários desses símbolos em **Her Right** também, desde o looping de escadas, a suspensão da gravidade, inclusive com personagem correndo de trás para frente, como se revertesse o tempo e flutuasse, bem como os vultos e o crossfade de montagem, de modo que cada imagem dilui uma na outra e se misturam numa só. Sem falar na trilha sonora fantasmagórica, que reflete os vestígios de várias existências que não podem ser silenciadas e que sussurram, imortais, em ambas, junto ao tilintar de sinos e badaladas de uma hora que não passa, pois é reinventada a cada momento. O terror, aqui, é inerente à própria respiração, pois se confunde, de forma existencial, com a própria identidade soltando as amarras do viver.

*We can also see this power in Ismailova's brand new work, **Bibi Seshanbe** (2022), or **The Protectress Lady in English**, whose analogy with the tale of Cinderella, but with roots in her own culture and territoriality, transmitted ancestrally orally from generation to generation, demonstrates that the simple observation of rites and exchanges between women in a common environment can be more powerful than any other images in film.*

*The way she portrays orality in the songs and teachings of the older women, as well as the decision not to subtitle the songs, as she has already established the analogy with the Cinderella fable, which has universal understanding, expands the spectator's senses to immerse themselves in the scene and not wanting to understand absolutely everything. The equally magical scenes of food cooking or even of these women's journeys in providing each other's medical and emotional care give new meaning to the classic story of Cinderella (as Cinderella is also known in the West), and how this work that was previously unrecognized by the stepmother or stepsisters, here, it becomes communication between women based on work in caring for their neighbors to enhance the myth.*

*It is also important to highlight the analogy that the director herself makes in the initial cards with Zoroastrianism, such as through the elements of fire and ashes, and, as she herself puts it: "to this day, ancient rituals are still part of the life of a woman, from birth to puberty, motherhood and, finally, death". Saodat Ismailova continues to make her cinema of invention and creativity, bringing together speech and form, Vertov, Elizaveta and Kaufman with Bazin, Truffaut and Laura Mulvey, to make new revolutions, dispensing with language, speech or word as primordial, but using once again film as language, image as expression, the body as performance, and observation as a camera in hand.*

*Filippo Pitanga is a journalist, film critic and curator*

Podemos ver essa potência igualmente no novíssimo trabalho de Ismailova, **Bibi Seshanbe** (2022), ou **A Dama Protetora** em português, cuja analogia com o conto da Cinderela, mas com raízes na sua própria cultura e territorialidade, transmitida de forma ancestral de forma oral de geração pra geração, demonstra que a simples observação de ritos e trocas entre mulheres num ambiente em comum podem ser mais poderosas do que quaisquer outras imagens do cinema.

A forma como ela retrata a oralidade nos cantos e ensinamentos das mais velhas, bem como a decisão por não legendar os cânticos, por já ter estabelecido a analogia com a fábula de Cinderela, que possui compreensão universal, amplia os sentidos do espectador para imergir na cena e não querer ficar compreendendo absolutamente tudo. As cenas igualmente mágicas de cozimento da comida ou mesmo dos percursos destas mulheres no cuidado médico e emocional umas das outras dá novos sentidos à clássica história da Gata Borralheira (como Cinderela também é conhecida no Ocidente), e como este trabalho que outrora não era reconhecido pela madrasta ou as irmãs postiças, aqui, se torna comunicação entre mulheres a partir do trabalho no cuidado com sua próxima para potencializar o mito.

Também é importante salientar a analogia que a própria diretora faz nas cartelas iniciais com o Zoroastrianismo, como através dos elementos do fogo e das cinzas, e, como ela própria coloca em tela: "até os dias de hoje, rituais anciãos ainda são parte da vida da mulher, desde o nascimento à puberdade, maternidade e até, enfim, a morte". Saodat Ismailova continua a fazer seu cinema de invenção e criatividade, juntando discurso e forma, Vertov, Elizaveta e Kaufman com Bazin, Truffaut e Laura Mulvey, para fazer novas revoluções, prescindindo da língua, da fala ou da palavra como primordial, e sim usando mais uma vez o cinema como linguagem, a imagem como expressão, o corpo como performance, e a observação como câmera na mão.

Filippo Pitanga é jornalista, crítico e curador de cinema

Dom/Sun 17 dez 14h

УНИНГ ХУКУКИ



Direito dela, cujo título foi inspirado pelo filme mudo *Uzbekkino* (dir. G. Cherniak, 1931), é um filme lembrando a campanha política Hujum (ataque), tomada pelo Partido Comunista para emancipar e desvelar mulheres no Uzbequistão.

*Her Right, whose title is inspired by the silent film Uzbekkino (1931, dir. G. Cherniak), is a film recalling the political campaign Hujum (attack) undertaken by the Communist Party to emancipate and unveil women in Uzbekistan.*

#### Premação/Awards

Prêmio Especial do Júri Internacional, Femina 2022  
Special International Jury Award, Femina IFFF 2022

#### Direito dela *Her Right*

Experimental  
15min, p&b/b&w  
Uzbequistão/Uzbekistan, 2020

DIR Saodat Ismailova  
R Saodat Ismailova  
P Saodat Ismailova  
E Dilorom Kambarova, Tamara Shakirova

BIBI SESHANBE



Bibi Seshnabe Ona (uzb) "A Senhora da Terça-feira" – é um ritual de bênção na Ásia Central que venera uma protetora feminina. Incorpora elementos de animismo e zoroastrismo dentro de uma história antiga comparável à Cinderela. O filme combina elementos de conto de fadas, documentação de rituais existentes e a presença da "Senhora da Terça-feira" contemporânea, retratada por Bibisara Arpova, uma cirurgiã de queimaduras de Samarcanda, que fundou um abrigo para apoiar mulheres que vivenciaram a violência.

*Bibi Seshnabe Ona (uzb) "The Lady of Tuesday" – Is a blessing ritual in Central Asia that venerates a female protectoress. It incorporates elements of animism, Zoroastrianism within an ancient story comparable to Cinderella. The film weaves together elements of fairytale, documentation of existing ritual and a presence of contemporary "Lady of Tuesday" who is portrayed through Bibisara Arpova a burn surgeon from Samarkand, who has founded a shelter to support women who lived violence.*

#### A dama protetora

Experimental  
52min, cor/color  
Uzbequistão-Alemanha/Uzbekistan-Germany, 2022

DIR Saodat Ismailova  
R Saodat Ismailova  
P Saodat Ismailova  
F Saodat Ismailova, Carlos Casas  
M Saodat Ismailova  
E Durdona Tillavova

Contato/Contact  
Saodat Ismailova  
MAP Productions  
isaodat@gmail.com

Canal Femina no Youtube 13/12 à 18/12

O Femina realiza em 2023 sua 14ª edição. No entanto, já se vão 20 anos de trabalho, uma vez que o festival teve início em 2004. Por isso, estamos lembrando algumas homenagens a importantes personalidades femininas do cinema que fizemos nesses 20 anos.

*Femina will hold its 14th edition in 2023. However, 20 years of work have already passed, as the festival began in 2004. Therefore, we are remembering some tributes to important female film personalities that we have made in these 20 years.*

### MEMÓRIAS DE UMA MULHER IMPOSSÍVEL



Um filme sobre a vida, a criação e as ideias da escritora e editora Rose Marie Muraro, eleita em 2006 Patrona do Feminismo no Brasil.

*A film about the life, creation and ideas of writer and publishing editor Rose Marie Muraro, elected in 2006 Patroness of Feminism in Brazil.*

### ROSE MARIE MURARO *Memories of an impossible woman*

Documentário/Documentary  
52 min, cor/color  
RJ, 2007

DIR Márcia Derraik  
P Paula Alves

10

### MEMÓRIA PARA USO DIÁRIO



As idas e vindas de Ivanilda, que durante 31 anos procurou nos arquivos sinais do seu marido, um desaparecido político, se trançam com as ações de militantes e parentes das vítimas da ditadura e da violência policial dos dias de hoje. Eles interagem entre a lembrança traumática e o esquecimento no trabalho de trazer à tona a memória de fatos recentes, revelando a seletividade da história oficial e de construir uma memória política. Pensam o passado para que se possam libertar o futuro dos fantasmas que ainda nos perseguem no presente.

*The comings and goings of Ivanilda, who for 31 years searched the archives for signs of her husband, a political missing, are intertwined with the actions of activists and relatives of victims of the dictatorship and police violence today. They interact between traumatic memory and forgetfulness in the work of bringing to light the memory of recent facts, revealing the selectivity of official history and building a political memory. They think about the past so that they can free the future from the ghosts that still haunt us in the present.*

### ELIZABETH FORMAGGINI *Memory for daily use*

Documentário/Documentary  
94 min, cor e p&b/color and b&w  
SP, 2007

DIR Beth Formaggini  
R Beth Formaggini

10

### A ENTREVISTA



O documentário tem como base entrevistas feitas com jovens de classe média alta sobre suas aspirações em relação ao casamento, sexo, profissão e submissão ao marido.

*The documentary is based on interviews with upper middle class young women about their aspirations regarding marriage, sex, profession and submission to their husbands.*

### HELENA SOLBERG *The interview*

Documentário/Documentary  
20 min, p&b/b&w  
RJ, 1966

DIR Helena Solberg  
R Helena Solberg, Mário Carneiro  
F Mário Carneiro  
M Rogério Sganzerla

L

### QUE BOM TE VER VIVA



O filme mostra como vítimas da tortura durante o período de ditadura no Brasil sobreviveram. O filme mistura os delírios e fantasias de uma personagem anônima com depoimentos de ex-presas políticas brasileiras que viveram situações de tortura.

*The film shows how victims of torture during the dictatorship period in Brazil survived. The film mixes the delusions and fantasies of an anonymous character with the testimonies of women who were former Brazilian political prisoners and experienced torture.*

### LUCIA MURAT *How nice to see you alive*

Ficção-documentário/Fiction-documentary  
100min, cor e p&b /color and b&w  
RJ, 1989

DIR Lucia Murat  
R Lucia Murat

12

### CLARITA



Baseado na história da mãe da diretora, portadora da Doença de Alzheimer, o documentário apresenta reflexões e questionamentos sobre o sentido da vida e a convivência com a morte e alterna com reconstituições feitas com a atriz Laura Cardoso.

*Based in the story of the director's mother, an Alzheimer disease patient, the documentary shows us considerations and questions about the meaning of life and the familiarity with death and alternates with recreations with the actress Laura Cardoso.*

### LAURA CARDOSO

Ficção-documentário/Fiction-documentary  
15 min, cor/color  
RJ, 2007

DIR Theresa Jessouroun  
R Theresa Jessouroun  
P Claudia Schuch  
M Célia Freitas  
E Laura Cardoso, Clarita Jessouroun

L

**SESSÃO ACESSIBILIDADE ACCESSIBILITY SCREENING**  
 Seg/Mon 18 dez 15h

Filme exibido com Libras e Legendagem descritiva  
*With Brazilian sign language and subtitles*



É a primeira vez que Joana, uma brasileira, visita sua amiga Kevin em seu país, a Uganda. Elas se conheceram há 20 anos quando estudaram juntas na Alemanha e faz muito tempo que não se veem. Agora estão próximas de completar 40 anos e a vida se mostra mais complexa que na juventude. Esse é um filme sobre uma amizade entre mulheres.

*It's the first time that Joana, a Brazilian woman, visits her friend Kevin in Uganda. They became friends 20 years ago while studying in Germany and they haven't seen each other in a long time. A film about a friendship between women.*

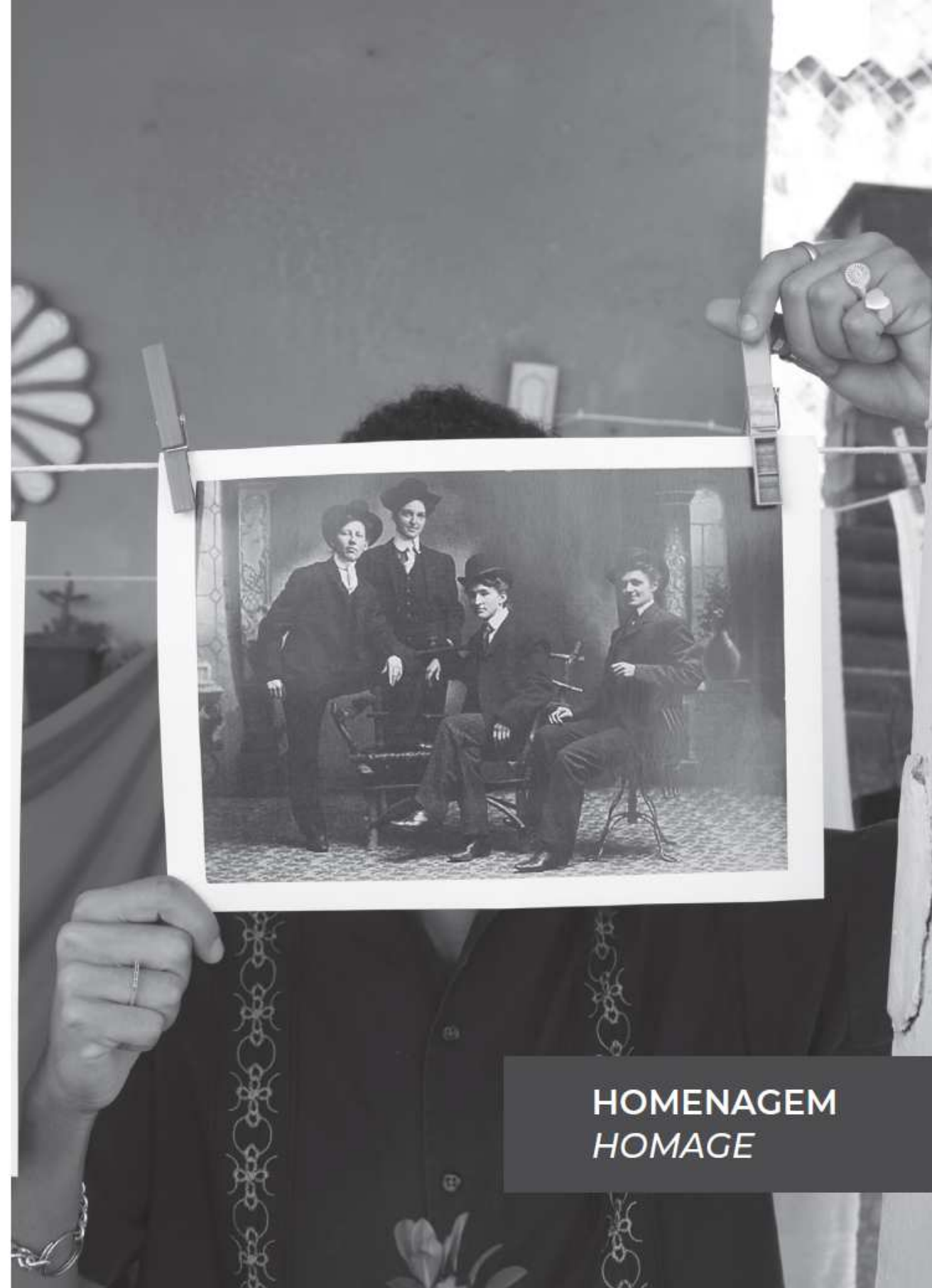
**Premiação/Awards**

Prêmio Especial do Júri Nacional, Femina 2022  
*Special National Jury Award, Femina IWFF 2022*

Documentário/Documentary  
 80min, cor/color  
 MG, 2021

**DIR** Joana Oliveira  
**R** Joana Oliveira, Laura Barile, Tatiana Carvalho Costa  
**P** Joana Oliveira, Luana Melgaço  
**F** Cristina Maure  
**DA** Rimenna Procópio  
**M** Clarissa Campollina  
**E** Kevin Adweko; Joana Oliveira

Contato/Contact  
 Daniel Queiroz  
 Embaúba Filmes  
[daniel@embaubafilmes.com.br](mailto:daniel@embaubafilmes.com.br)



**HOMENAGEM**  
**HOMAGE**

### *Homage to Laís Bodanzky*

*Laís was born in São Paulo, the daughter of art history professor Lena Coelho and filmmaker Jorge Bodanzky, which allowed her to be close to film sets from an early age. She studied theater with Antunes Filho at CPT (Theatrical Research Center) and graduated in cinema from FAAP.*

*She made her film directorial debut with the short film Red Card (Cartão Vermelho, 1994), about a girl who lives among kids, plays football and is discovering her sexuality.*

*In her debut as a feature film director, with Brainstorm (Bicho de Sete Cabeças, 2001), she won 46 national and international awards, at festivals such as Locarno, Biarritz, Trieste, Brasilia, Recife, among others. In the film, a teenager (played by newcomer Rodrigo Santoro) with normal rebelliousness for his age is locked up in a psychiatric hospital by his parents, and is faced with inhumane experiences, emotions and horrors previously unimaginable to him. It is Laís's first approach to the family universe and intergenerational relationships.*

*Laís then directed the feature film The Ballroom (Chega de Saudade, 2007), which was also awarded nationally and internationally (received 21 awards), was sold to several countries and achieved a successful international career. With a stellar cast (Betty Faria, Cássia Kiss, Clarisse Abujamra, Conceição Senna, Leonardo Villar, Maria Flor, Paulo Vilhena, Stepan Nercessian, Tônia Carrero, among others, and a special appearance by Elza Soares) the film takes place on a prom night, at a dance club in São Paulo. Mixing comedy and drama, the film takes the viewer to follow the characters' joys and frustrations about love, loneliness, betrayal, desire, and human relationships, at any age.*



### *Homenagem a Laís Bodanzky*

Laís nasceu em São Paulo, filha da professora de história da arte Lena Coelho e do cineasta Jorge Bodanzky, que lhe permitiu estar próxima dos sets de cinema desde cedo. Estudou teatro com Antunes Filho no CPT (Centro de pesquisa teatral) e formou-se em cinema pela FAAP.

Estreou na direção cinematográfica com o curta-metragem Cartão Vermelho (1994), sobre uma menina que vive entre moleques, joga futebol e está descobrindo a sexualidade.

Já na sua estreia na direção de longas-metragens, com Bicho de Sete Cabeças (2001), conquistou 46 prêmios nacionais e internacionais, em festivais como em Locarno, Biarritz, Trieste, Brasília, Recife, entre outros. No filme, um adolescente (interpretado por Rodrigo Santoro estreado) com normal rebeldia da idade é trancafiado num hospital psiquiátrico pelos pais, e se depara com experiências desumanas, emoções e horrores até então inimagináveis para ele. É uma primeira abordagem de Laís sobre o universo familiar e as relações intergeracionais.

Em seguida, Laís dirige o longa Chega de Saudade (2007), também premiado nacional e internacionalmente (recebeu 21 prêmios), foi vendido para diversos países e alcançou uma carreira internacional de sucesso. Com elenco estelar (Betty Faria, Cássia Kiss, Clarisse Abujamra, Conceição Senna, Leonardo Villar, Maria Flor, Paulo Vilhena, Stepan Nercessian, Tônia Carrero, entre outros, e participação especial de Elza Soares) o filme se passa numa noite de baile, num clube de dança em São Paulo. Mesclando comédia e drama, o filme leva o espectador a acompanhar as alegrias e frustrações dos personagens sobre o amor, a solidão, a traição, o desejo, e as relações humanas, em qualquer idade.





*In The Best Things in the World (As Melhores Coisas do Mundo, 2010), Bodanzky's cinema once again portrays adolescence, and themes such as bullying, family relationships, insecurities, prejudices and the discovery of love and sex. It debuted at the Rome Festival and won 19 awards at festivals in Brazil and abroad.*

*Just Like Our Parents (Como Nossos Pais, 2017), her fourth feature film, premiered at the 67th Berlin Film Festival, was nominated for the Teddy Award, received excellent reviews in specialized international media and was the most awarded film in Brazil that year. The film presents us with a protagonist with whom most viewers must have identified: a woman of our time. Rosa (Maria Ribeiro) wants to be perfect as a professional, mother, daughter, wife and lover. The more you try to get it right, the more you feel like you're making mistakes. Daughter of intellectuals from the 70s and mother of two pre-teen girls, she finds herself pressured by two generations that demand that she be engaged, modern and omnipresent, a superwoman without flaws or desires of her own. Upon receiving bombshell news from her mother, Rosa begins a rediscovery of herself. The film brings to light the frustrations and tiredness of contemporary women burdened by paid work, taking care of their home, children, spouses, parents, and all the demands and weights they carry on their shoulders.*

Em *As Melhores Coisas do Mundo* (2010), o cinema de Bodanzky volta a retratar a adolescência, e temas como bullying, relações familiares, inseguranças, preconceitos e a descoberta do amor e do sexo. Estreou no Festival de Roma e conquistou 19 prêmios em festivais no Brasil e exterior.

*Como Nossos Pais* (2017), seu quarto longa-metragem, estreou no 67º Festival de Berlim, foi indicado ao prêmio Teddy, recebeu excelentes críticas na mídia internacional especializada e foi o filme mais premiado do Brasil naquele ano. O filme nos apresenta uma protagonista com quem grande parte das espectadoras deve ter se identificado: uma mulher do nosso tempo. Rosa (Maria Ribeiro) quer ser perfeita como profissional, mãe, filha, esposa e amante. Quanto mais tenta acertar, mais tem a sensação de estar errando. Filha de intelectuais dos anos 70 e mãe de duas meninas pré-adolescentes, ela se vê pressionada pelas duas gerações que exigem que ela seja engajada, moderna e onipresente, uma super-mulher sem falhas nem vontades próprias. Até que a partir de uma notícia bombástica de sua mãe, Rosa inicia uma redescoberta de si mesma. O filme traz à tona as frustrações e cansaço das mulheres contemporâneas sobrecarregadas pelo trabalho remunerado, pelo cuidado com casa, filho, cônjuges, pais, e todas as cobranças e pesos que carregam nas costas.

*Her most recent work as a director, the feature film Pedro, Between the Devil and the Deep Blue Sea (A Viagem de Pedro, 2021) with Cauã Reymond as D. Pedro I, premiered in 2021 at the São Paulo International Film Festival. The film follows the crossing of the Atlantic on an English frigate heading to Europe, by Pedro, former emperor of Brazil, in 1831. The film explores the more human side and weaknesses of this historical character. Pedro, sick and insecure, seeks physical and emotional strength to face his brother who usurped his kingdom in Portugal. He enters the vessel in search of a place, a homeland, and mainly in search of himself.*

*In addition to directing for film and television (such as Olympic Women (Mulheres Olímpicas, 2013), which premiered on ESPN, about the participation of Brazilian athletes in the Olympic games), Laís also worked as a producer on films by filmmaker Luiz Bolognesi, her partner in production company Buriti Filmes, such as the feature films Rio 2096: A Story of Love and Fury (Uma História de Amor e Fúria, Crystal Award for best animation – Annecy 2013), Ex-Shaman (Ex-Pajé, Special Jury Award – Berlinale/Panorama 2018) and The Last Forest (A Última Floresta, Berlinale/Panorama 2021). She is also the producer of the recent animated film Perlimps (2022), directed by Alê Abreu, nominated for an Oscar for The Boy and the World (O Menino e o Mundo, 2013).*

*Laís was also president of Spcine (a company of the city of São Paulo), between 2019 and 2021, responsible for the entire audiovisual sector in the city, which represents 25% of the sector in Brazil.*

*For 15 years, she coordinated the Tela Brasil social projects of teaching and free itinerant film screenings in the outskirts of Brazil, promoting the film industry in her country and taking more than a million people to cinemas, most of them going for the first time.*

*In 2014, Laís Bodanzky and Luiz Bolognesi founded INSTITUTO BURITI, whose objective is to promote audiovisual as a teaching and learning tool in public schools. Through educational audiovisual literacy workshops, the implementation of new methodologies and cultural tools in the classroom helps in the training of active creative students and teachers, inside and outside the school. The TelaBrasil Portal - a web platform focused on information and audiovisual learning at a distance, allows access to workshop content anywhere in the country.*

Seu mais recente trabalho como diretora, o longa A viagem de Pedro com Cauã Reymond como D. Pedro I, estreou em 2021 na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. O filme acompanha a travessia do Atlântico em uma fragata inglesa rumo à Europa, de Pedro, ex-imperador do Brasil, em 1831. O filme explora o lado mais humano e as fragilidades desse personagem histórico. Pedro, doente e inseguro, busca forças físicas e emocionais para enfrentar seu irmão que usurpou seu reino em Portugal. Entra na embarcação em busca de um lugar, uma pátria, e principalmente em busca de si mesmo.☒

Além da direção de filmes para cinema e televisão (como o Mulheres Olímpicas, de 2013, que estreou no canal ESPN, sobre a participação de atletas brasileiras em jogos olímpicos), Laís também atuou como produtora em filmes do cineasta Luiz Bolognesi, seu sócio na produtora Buriti Filmes, como os longas Uma história de amor e fúria (Prêmio Crystal de melhor animação – Annecy 2013), Ex-Pajé (prêmio especial do júri – Berlim/Panorama 2018) e A última floresta (Panorama, Berlinale 2021). É também produtora do mais recente filme de animação Perlimps, com direção de Alê Abreu, indicado ao Oscar por O Menino e o Mundo.

Laís também foi presidente da Spcine (empresa da prefeitura de São Paulo), entre 2019 e 2021, responsável por todo o setor audiovisual da cidade que representa 25% do setor no Brasil.

Durante 15 anos coordenou os projetos sociais Tela Brasil de ensino e exibição itinerante gratuita de filmes nas periferias do Brasil, fomentando a indústria de cinema em seu país e levando mais de um milhão de pessoas às salas de cinema, a maioria indo pela primeira vez.

Em 2014, Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi fundam o INSTITUTO BURITI, cujo objetivo é fomentar o audiovisual como ferramenta de ensino e aprendizagem em escolas públicas. Através de oficinas educativas de alfabetização audiovisual, a implementação de novas metodologias e ferramentas culturais em sala de aula auxiliam na formação de alunos e professores criativos atuantes, dentro e fora da escola. O Portal Tela Brasil - plataforma web focada na informação e aprendizado audiovisual à distância, permite o acesso ao conteúdo das oficinas em qualquer lugar do país.



*After 10 years on the road and stories with social cinema projects throughout Brazil, Laís released, together with Luiz Bolognesi, the book "Cine Tela Brasil and Oficinas Tela Brasil: 10 years taking film to public schools and low-income communities". The publication seeks to inspire educators and public policies and portrays the projects that collect impressive numbers.*

*116,509 km of roads were covered, taking Brazilian film to 759 outlying neighborhoods, where 7,439 cinema sessions were held for 1,355,403 Brazilians. Eighteen states and the Federal District were visited by Cine Tela Brasil, which put Brazilians of various ages in a movie theater for the first time. Inside a truck, Cine Tela Brasil consisted of a large 13m x 15m tent, where 225 chairs were installed, professional 35mm projection equipment (cinemascope), 7m x 3m screen, surround stereo sound and air conditioning. The entire structure was assembled and dismantled during each visit, being transported by a dedicated truck, which during the screenings was transformed into a projection booth. The sessions lasted an average of one hour and 30 minutes, always showing a feature-length Brazilian films.*

*Shout out to this filmmaker, producer, screenwriter, with political activity and engaged in social projects! Laís Bodanzky is a complete artist.*

Depois de 10 anos de estrada e histórias com projetos sociais de cinema por todo Brasil, Laís lançou, junto com Luiz Bolognesi, o livro "Cine Tela Brasil e Oficinas Tela Brasil: 10 anos levando cinema a escolas públicas e comunidades de baixa renda". A publicação busca inspirar educadores e políticas públicas e retrata os projetos que colecionam números impressionantes.

Foram percorridos 116.509 km em estradas, levando cinema brasileiro a 759 bairros de periferia, onde foram realizadas 7439 sessões de cinema para 1.355.403 brasileiros. Dezoito estados e o Distrito Federal foram visitados pelo Cine Tela Brasil, que colocou brasileiros de várias idades pela primeira vez numa sala de cinema. Dentro de um caminhão, o Cine Tela Brasil consistia em uma grande tenda de 13m x 15m, onde eram instaladas 225 cadeiras, equipamento profissional de projeção 35mm (cinemascope), tela de 7m x 3m, som estéreo surround e ar condicionado. Toda a estrutura era montada e desmontada a cada visita, sendo transportada por um caminhão próprio, que durante as sessões transformava-se em cabine de projeção. As sessões tinham duração média de uma hora e 30 minutos, sempre com a exibição de um filme brasileiro de longa-metragem.

Um salve a esta cineasta, produtora, roteirista, com atuação política e engajada em projetos sociais! Laís Bodanzky é uma artista completa.

Seg/Mon 18 dez 17h

## COMO NOSSOS PAIS



Rosa é uma mulher que quer ser perfeita em todas suas obrigações: como profissional, mãe, filha, esposa e amante. Quanto mais tenta acertar, mais tem a sensação de estar errando. Filha de Intelectuais dos anos 70 e mãe de duas meninas pré-adolescentes, ela se vê pressionada pelas duas gerações que exigem que ela seja engajada, moderna e onipresente, uma super-mulher sem falhas nem vontades próprias. Até que em um almoço de domingo, recebe uma notícia bombástica de sua mãe. A partir desse episódio, Rosa inicia uma redescoberta de si mesma.

*Rosa is a woman who wants to be perfect in all her obligations: as a professional, mother, daughter, wife and lover. The more she tries to get it right, the more she feels like she's making mistakes. Daughter of intellectuals from the 70s and mother of two pre-teen girls, she finds herself pressured by two generations that demand that she be engaged, modern and omnipresent, a superwoman without flaws or desires of her own. Until one Sunday lunch, she receives bomb news from her mother. From this episode onwards, Rosa begins a rediscovery of herself.*

**Premição/Awards**

Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Atriz, Melhor Ator, Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Montagem, Festival de Gramado/RS 2017; Prêmio do Público, Melhor Direção, Melhor Interpretação, Festival de Vitória/ES 2017; Prêmio do Público, FestIN/Portugal 2018; Prêmio do Público, Melhor Atriz, Mostra de Catalunya/Espanha 2018; Melhor Direção, Melhor Atriz, Festival de Punta del Este/Uruguai 2018; Melhor Filme, Melhor Atriz, Melhor Atriz Coadjuvante, Melhor Elenco, Prêmio Guarani 2018

*Best Film, Best Direction, Best Actress, Best Actor, Best Supporting Actress, Best Editing, Gramado FF 2017; Audience Award, Best Direction, Best Acting, Vitória FF 2017; Audience Award, FestIN/Portugal 2018; Audience Award, Best Actress, Catalunya Showcase/Spain 2018; Best Direction, Best Actress, Punta del Este FF/Uruguay 2018; Best Film, Best Actress, Best Supporting Actress, Best Casting, Guarani Awards 2018*

**Just Like Our Parents**

Ficção/Fiction  
120min, cor/color  
SP, 2017

**DIR** Lais Bodanzky  
**R** Lais Bodanzky, Luiz Bolognesi  
**DA** Rita Faustini  
**P** Lais Bodanzky, Caio Gullane, Fabiano Gullane, Luiz Bolognesi  
**E** Maria Ribeiro, Paulo Vilhena, Clarisse Abujamra, Jorge Mautner, Felipe Rocha, Sophia Valverde, Annalara Prates, Herson Capri

Contato/Contact  
Distribuição no Brasil: Imovision  
[comonossospaisofilme.com.br](http://comonossospaisofilme.com.br)  
[twitter.com/comonossospais](https://twitter.com/comonossospais)  
[facebook.com/comonossospaisofilme](https://facebook.com/comonossospaisofilme)



**SEMINÁRIO  
DEBATE FORUM**

## DEBATE FORUM

*Since its first edition, Femina has held debates and meetings that bring together guests from cultural and intellectual circles to discuss with the audience issues related to equality and gender relations, identities, sexualities, bodies, representations, human rights, feminism, representation, among other themes relevant to the scope of the festival.*

*This year, the Femina Debate Forum is held in partnership with GENERIS – Research Group on Gender, Sexualities, Reproduction and their Intersectionalities, linked to the Postgraduate Program in Population, Territory and Public Statistics at ENCE – National School of Statistical Sciences of the IBGE.*

*GENERIS brings together studies that address gender relations and their intersectionalities from a sociodemographic perspective, involving topics such as fertility, reproduction, identities and sexualities, data sources and public statistics, representation, productive and reproductive work, education, science and technology, among others.*



## SEMINÁRIO FEMINA

Desde sua primeira edição, o Femina realiza debates e encontros que reúnem convidados dos meios cultural e intelectual para debaterem com o público questões relacionadas à igualdade e relações de gênero, identidades, sexualidades, corpos, representações, direitos humanos, feminismos, representatividade, entre outras temáticas pertinentes ao escopo do festival.

Esse ano, o Seminário Femina é realizado em parceria com o GENERIS – Grupo de Pesquisas sobre Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em População, Território e Estatísticas Públicas da ENCE – Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE.

O GENERIS reúne estudos que abordam as relações de gênero e suas interseccionalidades a partir de uma perspectiva sociodemográfica, envolvendo temas como fecundidade, reprodução, identidades e sexualidades, fontes de dados e estatísticas públicas, representatividade, trabalho produtivo e reprodutivo, educação, ciência e tecnologia, entre outros.

Qua/Wed 13 dez 13h30

## Fontes de Dados e Pesquisas em Gênero, Identidades e Sexualidades *Data Sources and Surveys on Gender, Identities and Sexualities*

Ao analisarmos a sociedade, percebemos que a diversidade é presente sob diversos aspectos. Essa diversidade, expressa por meio das diferenças de gênero, raça, credos, orientação sexual dentre outras tantas, muitas vezes resulta em desigualdades. Para compreender essa desigualdade e pensar nas fragilidades e potências de cada grupo social, contamos com as informações disponibilizadas por meio de pesquisas e indicadores sociais. No entanto, para alguns grupos, devido à invisibilidade destes nas bases de dados populacionais oficiais, há carências de indicadores que dificultam análises mais aprofundadas. Desse modo, o objetivo dessa mesa redonda será lançar um olhar para as fontes de dados atualmente existentes no Brasil relacionados a gênero, identidade de gênero e orientação sexual.

*When we analyze society, we realize that diversity is present in different aspects. This diversity, expressed through differences in gender, race, beliefs, sexual orientation, among many others, often results in inequalities. To understand this inequality and think about the weaknesses and strengths of each social group, we rely on information made available through research and social indicators. However, for some groups, due to their invisibility in official population databases, there is a lack of indicators that make more in-depth analysis difficult. Therefore, the objective of this round table will be to take a look at the data sources currently existing in Brazil related to gender, gender identity and sexual orientation.*

### Participantes *Participants*



#### **Angelita Carvalho**

Pesquisadora do IBGE e Professora da Pós-graduação em População, Território e Estatísticas Públicas da ENCE. Mestre em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais pela ENCE e Doutora em Demografia pelo CEDEPLAR/UFMG. Líder do GENERIS – Grupo de Pesquisas sobre Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades.

*Researcher at IBGE and Postgraduate Professor in Population, Territory and Public Statistics at ENCE. Master in Population Studies and Social Research from ENCE and PhD in Demography from CEDEPLAR/UFMG. Leader of GENERIS – Research Group on Gender, Sexualities, Reproduction and their Intersectionalities.*



#### **João Gabriel Malaguti**

Doutorando em População, Território e Estatísticas Públicas pela ENCE. Mestre em População, Território e Estatísticas Públicas pela ENCE. Bacharel em Estatística pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Sua área de pesquisa é estatística computacional e metodologia estatística, assim como suas implicações nos métodos, nas análises e na sociedade. É membro do GENERIS – Grupo de Pesquisas sobre Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades.

*PhD student in Population, Territory and Public Statistics at ENCE. Master in Population, Territory and Public Statistics from ENCE. Bachelor in Statistics from the Federal University of Juiz de Fora (UFJF). His research area is computational statistics and statistical methodology, as well as their implications for methods, analysis and society. He is a member of GENERIS – Research Group on Gender, Sexualities, Reproduction and their Intersectionalities.*



#### **Rafael Chaves Vasconcelos Barreto**

Geógrafo pela UFF, Mestre em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais pela ENCE e Doutor em Memória Social pela UNIRIO. Atualmente é Pós-doutorando em População, Território e Estatísticas Públicas na ENCE e membro do GENERIS – Grupo de Pesquisas sobre Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades. Atua como professor do Ensino Básico na rede pública municipal do Rio de Janeiro e no corpo técnico da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

*Geographer from UFF, Master in Population Studies and Social Research from ENCE and PhD in Social Memory from UNIRIO. He is currently a Postdoctoral Fellow in Population, Territory and Public Statistics at ENCE and a member of GENERIS – Research Group on Gender, Sexualities, Reproduction and their Intersectionalities. He works as a Basic Education teacher in the municipal public network of Rio de Janeiro and on the technical staff of the State Department of Education of Rio de Janeiro.*

Qui/Thu 14 dez 13h30

## Desigualdades de Gênero no Trabalho, Ciências e Educação *Gender Inequalities in Labor market, Science and Education*

As relações de gênero, os papéis desempenhados e esperados que homens e mulheres exerçam na sociedade, atravessados ainda por distintos marcadores sociais como raça, classe, orientação sexual, localidade de residência, deficiência, entre outros, condicionam escolhas e trajetórias que podem restringir a participação das mulheres na esfera pública. Nesse sentido, a histórica divisão sexual do trabalho e a sobrecarga de afazeres domésticos e de cuidados sob responsabilidade das mulheres assumem importante papel de mantenedoras das desigualdades de gênero no acesso e permanência das mulheres no mercado de trabalho, assim como nas carreiras universitárias de maior prestígio e melhor remuneradas.

*Gender relations, the roles played and expected that men and women play in society, also crossed by different social markers such as race, class, sexual orientation, place of residence, disability, among others, condition choices and trajectories that can restrict participation of women in the public sphere. In this sense, the historical sexual division of labor and the overload of domestic and care tasks under the responsibility of women play an important role in maintaining gender inequalities in women's access and permanence in the labor market, as well as in more prestigious and better paid university careers.*

### Participantes Participants



#### Barbara Cobo

Doutora em Economia pelo Instituto de Economia da UFRJ, Professora Permanente da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE), Professora Colaboradora nos cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento para Carreiras na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Professora Associada do curso de pós-graduação lato-sensu Especialização em Políticas Públicas no IE/UFRJ. Autora do livro Políticas Focalizadas de Transferência de Renda: Contextos e Desafios, e co-autora do livro Percepções sobre desigualdade e pobreza: o que pensam os brasileiros da política social.

*PhD in Economics from the Institute of Economics of the Federal University of Rio de Janeiro (IE/UFRJ) Permanent Professor at the National School of Statistical Sciences (ENCE/IBGE), Collaborating Professor in the Training and Improvement courses for Careers at the National School of Public Administration (ENAP), Associate Professor of the lato-sensu postgraduate course Specialization in Public Policies at IE/UFRJ. Author of the book Focused Income Transfer Policies: Contexts and Challenges, and co-author of the book Perceptions on inequality and poverty: what Brazilians think about social policy.*



#### Larissa Ormay

Doutora em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em convênio com a UFRJ. Mestre em Ciência Política pela UFF. Graduada em Direito pela PUC-Rio (2008). Atua na Divisão de Relações Multilaterais da Coordenação de Relações Internacionais do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI. Pesquisa relações entre a liberdade de expressão e a propriedade privada, principalmente nos temas acesso ao conhecimento e propriedade intelectual e informação e democracia.

*PhD in Information Science from the Brazilian Institute of Information in Science and Technology in partnership with the Federal University of Rio de Janeiro. Master in Political Science from the Universidade Federal Fluminense (2013). Graduated in Law from the PUC-Rio. She works in the Multilateral Relations Division of the International Relations Coordination of the National Institute of Industrial Property - INPI. Researches relationships between freedom of expression and private property, mainly on the topics of access to knowledge and intellectual property and information and democracy.*



#### Priscila Freire

Mestranda em Políticas, Direitos e Desigualdades na UERJ/FFP. É graduada em Desenho Industrial com habilitação em programação visual e em projeto de produto pela Esdi/UERJ com especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde pela Fiocruz. Já desenvolveu experiências educativas para Fiocruz, Hospital do Amor, Museu do Índio, Nave do Conhecimento, UFRJ, entre outras instituições. Membro do GESDI - Grupo de Pesquisa e Estudos Gêneros, Sexualidades e Diferenças nos VáriosEspaçosTempos da História e dos Cotidianos.

*Master's student in Policies, Rights and Inequalities at UERJ/FFP. She has a degree in Industrial Design with a qualification in visual programming and product design from Esdi/UERJ with a specialization in Science, Technology and Health Dissemination from Fiocruz. She has already developed educational experiences for Fiocruz, Hospital do Amor, Museu do Índio, Nave do Conhecimento, UFRJ, among other institutions. Member of GESDI - Research and Studies Group on Genders, Sexualities and Differences in the Various Spaces and Times of History and Daily Life.*



#### Luciana Kuhn

Mestranda em Políticas, Direitos e Desigualdades na UERJ/FFP. Possui graduação em Pedagogia pela UFF e especialização em Psicopedagogia (Unipli), Gestão Escolar (UFF) e Gênero e Sexualidade (Unyleya). É pedagoga da Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói. Com experiência em educação em sexualidade, ela concebe e aplica atividades neste tema para crianças e adolescentes. Membro do GESDI - Grupo de Pesquisa e Estudos Gêneros, Sexualidades e Diferenças nos VáriosEspaçosTempos da História e dos Cotidianos.

*Master's student in Policies, Rights and Inequalities at UERJ/FFP. She has a degree in Pedagogy from Universidade Federal Fluminense and specialization in Psychopedagogy (Unipli), School Management (UFF) and Gender and Sexuality (Unyleya). She has been a pedagogue at Niterói Municipal Public Education Foundation. With experience in sexuality education, she has been designing and implementing activities on this topic for children and adolescents. Member of GESDI - Research and Studies Group on Genders, Sexualities and Differences in the Various Spaces and Times of History and Daily Life.*

## Estudando a violência contra mulheres: o desafio dos dados *Studying violence against women: the data challenge*

Para a compreensão do perfil das vítimas e da dinâmica da violência contra as mulheres, em especial no caso dos feminicídios, duas fontes de dados são comumente usadas nas pesquisas acadêmicas: os dados das Polícias Cíveis em cada Unidade da Federação; e os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), geridos e disponibilizados pelo Ministério da Saúde. O debate sobre a qualidade e a confiabilidade dos dados produzidos pelas forças de segurança é amplo e antigo nos estudos sobre violência e criminalidade no Brasil. A falta de um padrão nacional capaz de uniformizar a coleta ou minimizar as discrepâncias entre os estados, além da inexistência de um sistema integrado são os principais desafios para a realização de pesquisas nesse campo. A divergência entre métodos e o preenchimento incompleto de formulários muitas vezes impedem a elaboração de estudos que contribuiriam para a formulação de políticas públicas mais eficientes.

*To understand the profile of victims and the dynamics of violence against women, especially in the case of femicides, two sources of data are commonly used in academic research: data from the Civil Police in each Federation Unit; and data from the Mortality Information System (SIM), managed and made available by the Ministry of Health. The debate about the quality and reliability of data produced by security forces is broad and long-standing in studies on violence and crime in Brazil. The lack of a national standard capable of standardizing collection or minimizing discrepancies between states, in addition to the lack of an integrated system are the main challenges for carrying out research in this field. The divergence between methods and incomplete filling out of forms often prevent the development of studies which would contribute to the formulation of more efficient public policies.*

### Participantes Participants



#### Ana Carolina Bertho

Possui doutorado (2014) e mestrado (2010) em Demografia pela Unicamp. É graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela PUC de Campinas (2005) e tem especialização em Jornalismo Científico pela Unicamp (2010). Atua como Pesquisadora e Professora da Pós-Graduação na Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE). Foi coordenadora da Pós-Graduação em População, Território e Estatísticas Públicas. Foi Tesoureira da Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP) entre 2015 e 2018. Atualmente é Coordenadora de Treinamento e Aperfeiçoamento (CTA) do IBGE.

*She has a doctorate (2014) and master's degree (2010) in Demography from the State University of Campinas. She has a degree in Social Communication - Journalism from the Pontifical Catholic University of Campinas (2005) and a specialization in Scientific Journalism from Unicamp (2010). She works as a Researcher and Postgraduate Professor at the National School of Statistical Sciences (ENCE/IBGE). She was coordinator of the Postgraduate Course in Population, Territory and Public Statistics. She was Treasurer of the Brazilian Association of Population Studies (ABEP) between 2015 and 2018. She is currently the Training and Improvement Coordinator (CTA) at IBGE.*



#### Joice Soares

Possui graduação, mestrado e doutorado em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). É professora e pesquisadora na Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE), atuando na graduação, na especialização e no Programa de Pós-Graduação em População, Território e Estatísticas Públicas. Atualmente responde pela Gerência de Tecnologia e Apoio à Capacitação (GTAC), na Coordenação de Treinamento e Aperfeiçoamento (CTA) da ENCE. É pesquisadora dos grupos de pesquisa Memória e Espaço; e Gênero, Sexualidades, Reprodução e suas Interseccionalidades (GENERIS) do CNPq. Também integra o Laboratório de História Oral e Documentação (LAHODOC), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

*She holds a bachelor's degree, master's degree and doctorate in History from the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). She is a professor and researcher at the National School of Statistical Sciences (ENCE/IBGE), working in the undergraduate, specialization and Postgraduate Program in Population, Territory and Public Statistics. Currently responsible for the Technology and Training Support Management (GTAC), in the Training and Improvement Coordination (CTA) at ENCE. She is a researcher at the Memory and Space research groups; and Gender, Sexualities, Reproduction and their Intersectionalities (GENERIS) from CNPq. She is also part of the Oral History and Documentation Laboratory (LAHODOC), at the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO).*



#### Sara Stopazzoli

Jornalista e documentarista dedicada ao tema da violência contra a mulher. É autora do livro de não ficção "Elas em Legítima Defesa" (editora DarkSide), pesquisadora e roteirista do documentário "Legítima Defesa", roteirista e diretora dos curtas documentais "Escola de Homens" e "Minha Liberdade é Minha Mãe", e pesquisadora e roteirista do podcast narrativo "Leila" (Globoplay).

*Journalist and documentary filmmaker dedicated to the topic of violence against women. She is the author of the non-fiction book "Elas em Legítima Defesa" (published by DarkSide), researcher and screenwriter of the documentary "Legítima Defesa", screenwriter and director of the short documentaries "Escola de Homem" and "Minha Liberdade é Minha Mãe", and researcher and writer of the narrative podcast "Leila" (Globoplay).*



## **Agradecimentos** *Acknowledgments*

Adriana Rattes  
Adriana Ribeiro  
Alessandra Meleiro  
Ana Paula Ribeiro  
Anna Krupnova  
Antônio Leal  
Ariadne Mazzetti  
Bérénice Hahn  
Camilo Cavalcante  
Clarice Nemer  
Claudia Belém  
Ciro Bonilha  
Conceição Alves  
Cavi Borges  
Cristiane Guzzi  
Daniel Queiroz  
Denise Miller  
Elena Garcia Sirvent  
Emanuel Oliveira  
Flavia Gonzaga  
Filippo Pitanga  
Gerald Weber  
Giselle Sampaio Silva  
Hugo Gurgel  
Joana Nogueira Lima  
Jordane Oudin  
Jordie Koko  
José Almeida  
Juliana Santini  
Larissa Gutierres  
Larissa Santos  
Lauro Mesquita  
Leticia Santinon  
Liana Bathomarco Corrêa

Liliam Hargreaves  
Livia de Carvalho Freire  
Louise Orsini  
Ludmila Patrício  
Maëlle Guenegues  
Marek Dudzik  
Maria Amália Coutinho  
Maria Flavia Pinheiro do Nascimento  
Maria Ana Marques  
Marianne Rodrigues  
Maurício Hirata  
Natalia Dąbrowska  
Nela Zielińska  
Ofir Figueiredo  
Paloma Coelho  
Paulo Souza dos Santos Junior  
Philipp Hartmann  
Ricardo Vidal  
Roberta Canuto  
Robinson Silva  
Rodrigo Camargos  
Sanja Borcic  
Sanne Jehoul  
Simone Bustamante  
Tal Elkayam  
Tieres Tavares  
Vítor Graize

## **Equipe** *Crew*

Direção, Produção Executiva, Curadoria e Programação  
*Direction, Production, Curatorship and Programming*  
**Paula Alves**  
**Eduardo Cerveira**

Coordenação de Produção  
*Production Coordination*  
**Eloá Coelho Souto**

Produção  
*Assistant*  
**Janaína Toscan**

Assistente de Produção  
*Production Assistant*  
**Thalna Iná**

Direção de Arte  
*Art Direction*  
**Glanna Larocca**

Fotos da Arte  
*Art Photos*  
**Marla Eduarda Tavares**

Projeto gráfico e Comunicação digital  
*Graphic Design and Digital Communication*  
**Bea Costa Design**

Programação Site  
*Web design*  
**Thiago Blancheti**

Vinheta, Edição de vídeos e Making of  
*Vignette, Video editing and Making of*  
**Luiz Guilherme Guerreiro**

Fotógrafa  
*Photographer*  
**Thais Alvarenga**

Tradução e Legendagem  
*Translation and Subtitling*  
**Gabriela Baptista**

Assessoria de Imprensa  
*Press Agent*  
**Atômica**

Assessoria Jurídica  
*Legal Assistance*  
**Flávio Pougy**

Assessoria Contábil  
*Accounting*  
**Kriscon**

Motorista  
*Driver*  
**Marcos Moreira**

Apoio Institucional



Apoio



Realização



Apoio Cultural

